

**HOJE.**

jornal de domingo

## documento denuncia prostituição

**E MAIS:** Estrutura para um planejamento  
*Maria do Carmo Moura* A Semana Política  
*Fernando Melo* O Aeroclube vai se acabar? A renúncia de Jânio  
*Abmael Morais* Consumir música é preciso  
*Luiz Carlos de Souza*

•••

**CARLOS CHAGAS** - Armado de tacape e borduna, chega hoje à Capital Federal o ministro Mário Andreazza. Depois de uma semana viajando pelas regiões do Nordeste mais assoladas pela seca, ele defenderá amanhã, junto ao Governo, não só a liberação de maiores recursos para atender às populações flageladas. Quer se limitar à ampliação do plano de emergência contra a seca. Seus desabaços e suas pretensões irão mais além: sem a imediata realização de obras sociais de grande porte, capazes de sensibilizar a população, a perda das eleições pelo PDS, em 1982, é o mínimo que acontecerá (página dois).

•••

**OPINIÃO** - Roberto Peixoto de Mello: "Se nos conscientizarmos profundamente de nossa linhagem direta com Deus, automaticamente estamos iluminando nossa mente com o claro e criador pensamento divino e daí, onde descobrimos uma manifestação caótica, podemos impor a ordem e harmonia. Logo, dores, doenças, miséria, pobreza, tudo enfim, poderá ser sanado, com esta maneira de ver". Firmo Justino: "Estou em marcha batida e meio caminho para a perigosa mas fascinante idade do lobo. Aqui é a encruzilhada incontornável onde se descobrem as verdades nuas e cruas sem mais disfarces possíveis. Tive planos, projetos e ilusões que não se consumaram, e já se implantou em mim a suspeita de que não há mais tempo para realizá-los" (página dois).

•••

**CORREIO DAS ARTES** - A edição desta quinzena reúne depoimentos dos compositores que formam o elenco do espetáculo *Sexta-Feira 13*, dirigido pelo teatrólogo Fernando Teixeira. A maioria dos depoimentos revela desinformação e uma alienação dos problemas que enfrenta o homem paraibano e o homem brasileiro. Com raras exceções, falam sobre uma busca do fortalecimento dos músicos como classe, mas não como instrumentos de apoio à libertação dos asfixiados pela mordida histórica das indefinições do sistema. Leia ainda contos, poemas, ensaios e artigos.

•••

**MARCONE CABRAL** - O governador Tarcísio Burity conseguiu obter, em dois anos, a imagem política com que não contava quando assumiu o Governo, em 1979. Isso foi possível porque o chefe do Executivo sempre se mostrou obstinado em manter fidelidade aos ideais democráticos pelos quais aceitou a convocação do Palácio do Planalto, quando escolhido para o cargo. O sr. Tarcísio Burity caracterizou-se, ao longo desses dois anos, como o governador da abertura e da renovação dos costumes políticos (página 3).

## Chuvas sobre Ceará causam muitos danos

Três pequenos açudes arrombaram, muitos outros estão sangrando, vários rios e riachos correm com regular volume d'água, a barragem do rio Quixeramobim, na cidade do mesmo nome, transbordou, um trem de passageiros descarrilou e se ampliaram as esperanças de que a seca acabou e o inverno chegou - tudo isso em consequência das chuvas que desde quinta-feira caem sobre o Ceará.

Em Tauá, 376 quilômetros a sudoeste desta capital, os agricultores fizeram ontem, pela Rádio Cultura dos Inhamuns, apelos para que o governo lhes dê sementes para que comecem a plantar novamente. Mesmo assim, o quadro continua grave em função da seca dos últimos dois anos: em Nova Russas, no oeste, 3 mil flagelados já se inscreveram para trabalhar no plano de emergência da Sudene e do governo estadual.

As chuvas estão caindo com mais intensidade sobre o sertão central e a região dos Inhamuns, em Quixeramobim, a grande barragem vertedoura, que tem o mesmo nome da cidade e se localiza no centro da sede municipal, começou a transbordar a partir das 3 horas da madrugada de anteontem. Pela manhã, o povo comemorou com fogos de artifícios e os automóveis buzinaaram durante algum tempo.

Ainda em Quixeramobim, segundo informou a Rádio Difusora Cristais, dois açudes, de pequeno porte, arrombaram no distrito de Passagem, onde o pluviômetro marcou 131 milímetros; na fazenda Pasta, de propriedade do sr. Edson Braga, outro açude arrombou por causa da intensidade das chuvas.

## Coletivos da zona sul vão ser renovados

Quarenta e três milhões de cruzeiros é o valor do convênio firmado entre o Governo do Estado e o Ministério dos Transportes, através da Empresa Brasileira de Transportes Urbanos, para a renovação da frota de coletivos que servem a zona sul da cidade, explorada pelas empresas *Etur* e *Canaã*, que receberam 15 ônibus modelos Executivo e Conventional.

A solenidade de entrega dos novos veículos ocorreu na sede da *Pudiesel*, onde foi oferecido coquetel às autoridades. Dos quinze veículos adquiridos, 10 pertencem a *Etur* e os demais para a *Canaã*. Os modelos executivos, que terão tarifa única de 20 cruzeiros e transportarão apenas 44 passageiros sentados, são dotados de cadeiras reclináveis e têm serviços de rodômacas. Eles começarão a servir aos usuários a partir de amanhã.

O governador Tarcísio Burity, em seu discurso, fez uma breve explanação das necessidades prementes das comunidades paraibanas e citou, entre elas, o transporte coletivo, principalmente em face da racionalização do combustível. (Página 3)

## Síria recebe os 54 presos do Paquistão

Os presos políticos libertados pelo governo paquistanês encontraram ontem asilo na Síria, dando o passo decisivo para o fim do sequestro de 102 reféns iniciado a 14 dias.

O avião comercial sírio, que transportou os 54 presos políticos paquistaneses - trocados pelos reféns do Boeing-720 pousado em Damasco - aterrissou ontem no aeroporto de Atenas, depois que a Líbia, renegando uma promessa quando o aparelho já estava no ar, proibiu que o avião pousasse em seu território.

Depois que o governo do Paquistão cedeu às exigências dos terroristas os presos foram libertados para viajarem à Líbia, mas quando estavam em pleno voo o governo da Líbia não concordou mais em conceder asilo, o que provocou uma descida de emergência do avião dos presos em Atenas.

Porém, antes que a situação piorasse, o governo da Síria concordou em abrigar os presos políticos e o avião tomou novo rumo, decolando para aquele país.

Logo depois de estarem asilados, os terroristas do avião de Damasco trocaram os 102 reféns por representantes do governo paquistanês e imediatamente voarão para a Síria.

# D. Marcelo deixa Guarabira e vai ser monge beneditino



O bispo auxiliar, Dom Marcelo Pinto Carvalho

## Incêndio mata 19 em Chicago

Chicago - Dezenove pessoas foram mortas e 10 feridas, ontem de madrugada em consequência de um incêndio num velho hotel residencial de Chicago. Os bombeiros deram busca às vítimas por cerca de seis horas depois do princípio do incêndio, pouco após o décimo-nono corpo ser encontrado numa escada no edifício de quatro andares.

Segundo as primeiras investigações, o incêndio começou na lavanderia, e espalhou-se rapidamente pelas escadas. Ao atingir o último andar, houve uma espécie de explosão e as labaredas saíram violentamente pelo teto e pelas janelas. A maior parte dos mortos estava no quarto andar.

Os bombeiros conseguiram retirar 15 pessoas do hotel, que tinha 72 quartos, sendo que 10 delas precisaram ser internadas para receber tratamento médico. Dois moradores, acordados pelo incêndio, percorreram todo o prédio, batendo nas portas, para acordar as outras pessoas, e ajudando algumas delas a fugir. O fogo logo atingiu as escadas, cortando o caminho de fuga.

## Motorista morto é identificado

O Instituto Médico Legal identificou ontem o motorista que morreu carbonizado sexta-feira à noite em acidente ocorrido na Avenida Cruz das Armas. Trata-se de Mariano José do Nascimento, 29 anos, casado, que residia à Rua Porfírio Costa, 556, no bairro de Cruz das Armas.

Segundo testemunha que não quis revelar o nome, o acidente ocorreu depois que o volks dirigido por Mariano foi trancado por um ônibus da *Etur*. Em seguida, o veículo bateu num poste, capotou e incendiou-se.

A outra vítima do acidente ainda não foi identificada. Seu corpo, completamente carbonizado, está no Instituto Médico Legal à espera dos familiares. O fato foi notificado pelos peritos da Delegacia de Trânsito do Estado por determinação do bacharel Edumio Fagundes, que esteve presente ao local do acidente para providenciar a retirada dos corpos e do carro de Mariano José do Nascimento.

## TRABALHO E DECISÃO

Somente três anos de seca, o alto custo social da inflação e a transferência de prioridades do Governo Federal para os projetos grandiosos de salvação do balanço de pagamentos, somente isso justificaria um Estado pobre que se limitasse a pagar em dia o seu funcionalismo, manter a infraestrutura do ensino e da saúde, sem quaisquer outras iniciativas e investimentos. Se nada fizesse além disso, qualquer governo estaria desculpado, ainda mais com uma herança de dívidas e de queda de produção de todos os itens de sustentação da economia estadual.

O dado mais dramático e constrangedor avultava na deserção de metade da mão de obra ativa para os centros de marginalização das cidades industriais, com o abandono do campo, das atividades primárias, ficando para trás a denúncia sem voz de milhares de casas fechadas.

Ao cabo de dois anos, de três secas e do mais alto custo de sobrevivência que uma comunidade pobre poderia arrostar, a Paraíba não apenas pagou o seu funcionalismo e manteve o funcionamento das suas escolas e do seu sistema de saúde, como reajustou vencimentos,

ampliou a oferta escolar e dos postos e centros de saúde, investindo na Agricultura, na Indústria e nos projetos de repercussão social e cultural com a mesma confiança e obstinação dos que, sofrendo a seca, não arredaram pé dos compromissos com a sua terra e natureza.

Superando a crise e a seca, foram saldados Cr\$ 850 milhões de dívida flutuante, realizando-se uma receita (10 bilhões) que excedeu em 58,8 por cento a previsão orçamentária.

No setor agrícola, o mais atingido pelo flagelo cíclico, vale a pena enumerar o esforço paraibano: 80 milhões no apoio ao trabalhador rural; 2 milhões de quilos de sementes selecionadas; 12.500 silos, sem referir, mais detidamente, a construção e recuperação de 2.571 açudes e barragens, além de 1.057 poços. Para reverter o efeito da seca, entraram em ação 27 patrulhas mecanizadas, num custo de 300 milhões.

Na área do abastecimento, foram investidos 47 milhões de cruzeiros na instalação de armazéns e equipamentos e na aquisição de gêneros para iniciar o Balcão da Economia.

Na indústria, com o programa de expansão dos distritos industriais e construção de galpões multietáreas, de abastecimento d'água, na eletrificação de 301 propriedades rurais, no setor educacional, onde se

Supostas divergências sobre o comportamento da igreja na Paraíba, notadamente com relação aos trabalhadores do campo, levaram o bispo auxiliar, D. Marcelo Carvalho, a pedir destituição do cargo, em carta que enviou ao Papa João Paulo II, cujo conteúdo não foi divulgado.

O bispo auxiliar, que residia em Guarabira, internou-se num mosteiro localizado na cidade baiana de Jequitibá, e pretende, a partir de agora, integrar-se à ordem dos monges beneditinos. Sua condição de bispo, segundo informações colhidas junto a alguns sacerdotes, ele não perderá, porque é irreversível desde a data da sagra-

ção, mas nenhuma missão administrativa lhe será confiada.

### NOVA DIOCESE

Nenhum dos sacerdotes ouvidos sobre a inesperada viagem de D. Carvalho, quis se manifestar a respeito da atitude tomada pelo Bispo, mas todos confirmaram que ele se encontra em Jequitibá e não mais retornará à Paraíba. Fonte da Arquidiocese deixou escapar a informação de que já se encontra pronto no Vaticano, decreto papal criando a diocese de Guarabira, sendo apontado como possível ocupante, entre outros, o Cônego Fernando Abath, atual vigário geral da Arquidiocese.

## Ministro lança terça campanha anti-sarampo

O ministro da Saúde, Waldir Arcoverde, vem a Paraíba na próxima terça-feira para lançar oficialmente a Campanha Anti-Sarampo no Nordeste. O Ministro e comitiva desembarcam às 21h40, no Aeroporto Castro Pinto, seguindo diretamente para o Hotel Tambaú onde pernoverá.

Na quarta-feira de manhã, acompanhado do governador Tarcísio Burity, do secretário Aloisio Pereira Lima e assessores o Ministro da Saúde embarca para Cajazeiras onde iniciará os trabalhos de vacinação e manterá contatos com as autoridades vinculadas à área de Saú-

de paraibana e de outros Estados vizinhos.

Após os entendimentos em Cajazeiras, o ministro Waldir Arcoverde juntamente com o governador Tarcísio Burity e demais autoridades almoçarão em Brejo das Freiras, regressando a João Pessoa às 14 horas. Às 18 horas sairá para visita a outros Estados.

Segundo o secretário Aloisio Pereira Lima e assessores o Ministro da Saúde embarca para Cajazeiras onde iniciará os trabalhos de vacinação e manterá contatos com as autoridades vinculadas à área de Saú-

## Auto Esporte disputa vaga no campeonato

O Auto Esporte decide hoje à tarde no Almeida, jogando contra o Santo Amaro de Pernambuco, a única vaga na Taça de Bronze, e somente uma vitória, com diferença de dois gols dará a classificação ao representante paraibano, pelo fato de ter perdido o seu primeiro compromisso pela competição, para este mesmo adversário, em jogado realizado no Recife, cujo placar foi de 1 a 0.

Em Campina Grande, sem perspectivas para uma boa arrecadação, Campinense e América Carioca decidem o quadrangular promovido pela Federação Paraíba de Futebol, que vem tendo prejuízo financeiro na competição. A entidade gastou cerca de 1,2 milhão para trazer o clube do Rio de Janeiro para se apresentar em gramados do nosso Esta-

do. Em Guarabira, o Botafogo faz um jogo amistoso com o Guarabira, em outra promoção da FPF, que pagará 70 mil ao tricolor e 20 mil aos guarabirenses pela apresentação.

Embora sem reeditar suas atuações anteriores, a Seleção Brasileira venceu ontem à tarde, a equipe do Chile por 2 a 1, no estádio Santa Cruz, em Ribeirão Preto, em partida amistosa que serviu como preparativos para as eliminatórias da Copa do Mundo de 82. Os gols brasileiros foram marcados por Zico e Reinaldo - um em cada fase, cabendo a Zelli descontar na etapa complementar. (Esportes na página 8).

verificou uma oferta a mais de 18 mil vagas, além da reativação da Escola Agrotécnica de Catolé do Rocha, uma resposta à vocação da própria região.

O programa de habitação tem como certa a construção, até o final deste ano, de 42 mil unidades residenciais, 32 mil através da Cehap, 10 mil pelo Ipep, estando os projetos com toda a infraestrutura de terreno assegurada.

Mas se não bastasse a capacidade de transformar a crise e as dificuldades locais em números essencialmente sociais, como os da agricultura, da indústria, da educação, da saúde e dos recursos humanos, restaria a postura de decisão assumida pelo paraibano em defesa de sua economia da sua cultura e da sua própria dignidade.

Nesses dois anos, não ocorreu uma injustiça, uma reivindicação legítima, uma contingência dramática a que não correspondesse uma resposta de consenso do governador Tarcísio Burity. Isso desde a intervenção salvadora em Alagamar, na Sudene, nos centros de decisão de Brasília, em defesa da região ou de Cabedelo, até no recesso de aflição e dor, como foi o caso do Hospital Laureano.

Foram dois anos de trabalho, como atestam os números, e dois anos de decisões, sobretudo humanas, como saberão guardar os fatos de amparo e de justiça.



**A UNIÃO**  
 1981 - CAPITAL - QUARTA-FEIRA 2 DE FEVEREIRO DE 1981  
**A UNIÃO**  
 Fundado por Álvaro Machado

Não compreendo Democracia sem imprensa livre e independente, que informe corretamente a opinião pública.

Tarcísio Buritir

## E VOLTAM AS CHUVAS

**A Coordenadoria de Telecomunicações (Cotel), órgão do Governo do Estado, registrou chuvas em mais de 40 municípios paraibanos, para alegria e modificação do ânimo do agricultor, marcado pela seca, que a todos devora impiedosamente, pelas enchentes: a cidade de Tavares está isolada do resto do Estado, por causa das intensas chuvas que caíram ontem. Mesmo assim, isolados, os tavarenses estão dispostos a superar dias difíceis, causados pela longa estiagem que castiga por três anos a região do Nordeste.**

Chove intensamente em muitas cidades, não apenas na Paraíba, mas no Rio Grande do Norte, Pernambuco e Ceará, Estados prejudicados ferozmente pelo fenômeno da seca. Apesar das indesejáveis enchentes, não é sem razão que o homem do sertão prefere conviver com os açudes sangrando e invadindo suas casas, por considerar que o problema da região é a falta d'água.

A chuva transforma o moral dos flagelados, impondo-lhes ânimo novo e obediência às crenças e a adivinhações, justificando pressupostos e hipóteses, todas elas respeitadas pela maioria. Rezas, resignação e muita paciência marcam o homem do campo, duplamente explorado. De um lado, a seca propriamente dita, do outro, o custo de vida aviltante, diminuindo a capacidade de compra do agricultor sem terra e crédito.

A verdade é que as chuvas que caem em todo Estado amenizam o sofrimento de todos. As dificuldades de seca, da falta d'água, e da seca causada pela inflação debilitam cruelmente o pacato sertanejo. O custo de vida, as constantes remarcações nos preços das mercadorias não atingem somente os que residem na zona urbana, mas também o homem rural que, sem dinheiro, só lhe resta esperar por melhores dias, uma esperança que nunca falta. A diferença de preços de um produto qualquer vendido no supermercado de João Pessoa e em Patos simplesmente não existe, salvando-se apenas a qualidade do produto do sertão.

De acordo com a Cotel, choveu bastante na cidade de Teixeira, com o maior índice pluviométrico, alcançando a marca de 133mm, seguindo-se Barra de Santa Rosa com 93,5mm. Patos, que necessita tanto de chuvas, foi a cidade que recebeu o menor índice de precipitação pluviométrica, 1mm. Mesmo assim, o sertanejo espera resignadamente a água que falta para beber, a mesma que sobra em Tavares.

As providências tomadas pelo ministro Andrezza no decorrer desta semana no combate à seca devem repercutir favoravelmente junto aos flagelados, contribuindo para acalmar os ânimos, hoje revigorados pelas chuvas. O alistamento de centenas de homens nas frentes de trabalho asseguraram a paz e com certeza desaparecerão os aques, muitas vezes influenciados por anarquistas e agitadores que se aproveitam da desgraça e das fraquezas dos outros.

Se perdurar as chuvas em todo Nordeste, poderemos colher pelos menos a alimentação necessária para este ano, pois o dia 19, dedicado a São José, é tradicionalmente conhecido como tempo de plantação. Além disso, os açudes construídos por esta e outras administrações vão poder armazenar água para se beber, um dos fatores de revolta do sertanejo. Mesmo persistindo o bom tempo na Paraíba, com chuvas à vontade, o prejuízo está sacramentado. Restamos pedir a natureza que seja antes boa do que má e que as crenças e a sabedoria popular funcionem positivamente desta vez.

## Preparação para a Morte

Estou em marcha batida a meio caminho para a perigosa mas fascinante idade do lobo. Aqui é a encruzilhada incontornável onde se descobrem as verdades nuas e cruas sem mais disfarces possíveis. Tive planos, projetos e ilusões que não se consumaram, e já se implantou em mim a suspeita de que não há mais tempo para realizá-los. Já sofri e já vi coisas angustiosas. Sinto de vez em quanto baques, tombos e trombos em redor de mim, e eu próprio já não sou o mesmo. A qualquer momento pode ser a minha hora, pois estou naquela onde a Velha Senhora costuma vir colher os seus eleitos, conforme vós todos tendes testemunhado ultimamente.

E, todavia, esta é a ida-

de fascinante. Nela se têm acumulado experiência e uma ativa resignação contra o que é inútil qualquer resistência. Portanto, estou rijo e fortalecido, e até lá farei mais do que possa para estar por cima de minha vez. Hoje sou um homem pacificado e tranquilo quanto ao inevitável. Tudo bem, mas por que, nesse razoável repertório de idéias, não estou encontrando a palavra certa de consolação a quem foi recém-ferida por ela?

Farei, amanhã, uma visita a dona Nevinha. Que lhe direi, como ato solidário à altura de sua angústia pela morte do filho?

Firmo Justino

## Doenças e curas

Um dos maiores problemas humanos sem dúvida alguma, é o das doenças. E, embora possa parecer inadmissível, existem filosofias ou ordens religiosas que garantem que *doenças não existem*.

Temos de nos valer dos antigos livros sagrados, para explicar as afirmações daquelas filosofias e mais justamente, dos "Gênesis" bíblico ou budista.

Para aprendermos como curar qualquer doença, é mister desenvolvermos em nós uma fé profunda, lúcida, baseada na leitura daqueles livros sagrados, ao invés de acreditarmos no evolucionismo darwiniano, que nos leva a crer que o homem veio do macaco. Acreditar nisso nos obriga a acreditarmos estarmos amarrados às leis da matéria, portanto sujeitos ao desgaste, no espaço e no tempo. Ainda bem que até hoje não se descobriu o "elo perdido" entre nós e os símios. Isso nos deixa muito mais à vontade para aceitarmos a nossa origem como diretamente de Deus, tal qual nos falam os livros sagrados.

Ora, não podemos negar as leis da matéria, elas representam a ordem no caos primevo, no entanto, não podemos negar os milagres, o fato do "impossível científico" vir a acontecer, apesar de tudo contrário. Como explicar?

A única explicação plausível está no fato básico de que somos feitos à imagem e semelhança

de Deus, e isto implica em que temos potencialmente o poder de criar, alterar segundo as nossas necessidades e vontade, a matéria; seja fazendo-a aparecer onde não existia, seja fazendo-a desaparecer onde não queremos. Aliás lentamente, a ciência vai conseguindo isso, porém séculos atrás dos artistas, dos quais os religiosos são as primícias na Terra.

Se nos conscientizarmos profundamente de nossa linhagem direta com Deus, automaticamente estamos iluminando nossa mente com o claro e criador pensamento divino e daí, onde descobriremos uma manifestação caótica, podemos impor a ordem e harmonia. Logo, dores, doenças, miséria, pobreza, tudo enfim, poderá ser sanado, com esta maneira de ver.

Com a passagem dos tempos, nós fomos nos distanciando de nossa origem divina - expulsos do Paraíso - e acreditando cada vez mais em que somos materiais, providos de um corpo, carnal dotado de uma mente tal qual um computador super-desenvolvido. Isso nos impede de funcionar livremente como filhos de Deus. Faz-nos escravos das leis da matéria.

Nestes últimos tempos, desde a II Guerra, têm aparecido sejam novas religiões, sejam novas filosofias práticas, para nos lembrar

Roberto P. de Mello

Até a semana passada antes do Carnaval ele era um homem de meia-idade de faces coradas, protótipo doador de sangue zero universal, pacato e sorridente. De repente, a coma num leito de hospital, e depois o vazio, a ausência, o nada. Há quem diga que a vida é o acaso e o absurdo; porém há quem acredite, e é a maioria (bem haja também Deus que assim o seja), que a vida é um projeto inteligente e infinito e, assim sendo, a morte não o encerra, mas é o começo para tudo o que é realmente glorioso e definitivo. Foi o que nos prometeram os iluminados de todas as idades do mundo.

Fiquemos com esta idéia piedosa e, quem sabe, verdadeira, para consolo dos que sofrem o grande mal da morte.

de possa origem verdadeira; e, para mostrar que estão certas, elas pedem apenas examinemos os milagres que produzem em série, Aliás, se não os apresentarem, é porque estarão erradas, afirmam.

Como funciona tudo isto? Muito simples, segundo a lei: "a fé remove montanhas". Nessa lei básica da vida é que se apoiam todas essas novas filosofias ou religiões e portanto seus ensinamentos nada têm de novo, mas de vivificadores, pois relembram-nos o que esqueceramos. Nesta lei, garantida por Jesus, o Cristo, é facultado ao ser humano quebrar as leis materiais e afirmado em que ele o conseguirá fazer, na medida em que se conscientizar de sua linhagem; compreender que teve uma origem única, independente das outras criações divinas, as quais foram postas sob seu domínio.

Portanto, visando servir aos doentes, àqueles com problemas graves outros, é que tais filosofias pedem que se leiam certos bons livros os quais, explicam de várias maneiras, repetidas vezes, a idéia de nossa descendência divina, até o nosso subconsciente abandonar o erro e compreender a sua grandeza.

Quem estiver interessado em curas ou resolução de problemas práticos imediatos, pode adquirir, por exemplo, uma das 300 publicações da "Seicho-no-Ie" e não deixem de me contar se foram ou não bem sucedidos. Obrigado.

## Do Leitor

### Sobre a Geisa

Sr. Editor:

O vosso conceituado Jornal "A UNIÃO" em suas publicações de 19 e 20 de Fevereiro passado, com os títulos "FÁBRICA ALUGA TERRENO PARA PLANTIO" e mais "CINEP CONFIRMA DENÚNCIA SOBRE TERRENOS DA GEISA" onde na primeira reportagem registra o meu nome como DIRETOR PRESIDENTE - obriga-me na salva guarda de meu conceito e reputação comercial desde 1939, quando me associei a uma das mais tradicionais firmas comerciais do alto sertão paraibano - COSTA & ASSIS -, hoje com as suas atividades encerradas, e fundada pelo meu saudoso pai, JOAQUIM COSTA, e pelo meu estimado irmão, José Assis, hoje com avançada idade, e residindo nessa Capital; venho esclarecer a Vsa. detalhes a respeito de parte de ocorrências citadas em suas reportagens.

Realmente, a partir de 6 de Junho de 1968, até 27 de Setembro de 1973, período em que fiz parte da aludida S.A., e que sempre residindo aqui em Cajazeiras, onde ainda permaneço; apenas seguia a orientação do então Diretor-Superintendente, Sr. Eurico Santiago de Souza Rangel, para fazer a Captação de Comprovantes de Impostos sobre a Renda pagos por várias firmas da Cidade de Cajazeiras, para que ele em João Pessoa fizesse o Desdobramento para Investimentos Industriais, dentro dos Dispositivos do Artigo 34/18.

Ademais, a partir de 27 de Setembro de 1973; felizmente deixei de integrar o quadro de Acionistas da citada firma, razões por que as reportagens de vosso Jornal me surpreenderam, dando a entender que seria co-responsável.

Solicito penhoradamente que registre em seu Jornal, que a minha pessoa - atualmente comerciante aposentado - lidando apenas com minhas atividades agro-pastoris, em Cajazeiras e Sousa, nada mais tem a ver com as dificuldades ou prováveis sucessos da Geisa.

Grato pela Publicação.

Antonio Assis Costa  
 Rua Vitor Jurema, 471  
 Telefone, 531-13.42  
 58.900 - CAJAZEIRAS-Pb.

## CARLOS CHAGAS

## O PAU VAI COMER

Armado de tacape e borduna, chega hoje à capital federal o Ministro Mário Andrezza. Depois de uma semana viajando pelas regiões do Nordeste mais assoladas pela seca, ele defenderá amanhã, junto ao Governo, não só a liberação de maiores recursos para atender às populações flageladas. Sequer se limitará à ampliação do plano de emergência contra a seca. Seus desabafos e suas pretensões irão mais além: sem a imediata realização de obras sociais de grande porte, capazes de sensibilizar a população, a perda das eleições pelo PDS, em 1982, é o mínimo que acontecerá. Muito mais graves, e até anteriores, serão as consequências de explosões, convulsões e reações das grandes massas desfavorecidas.

Tacape e borduna, é óbvio, ficarão na antessala do presidente João Figueiredo, quando o ministro do Interior despachar com ele, às 10 horas da manhã. Depois, no entanto, será preferível que determinados ministros e altos assessores, palacianos ou não, tranquem seus gabinetes à chave, pois conforme depoimento de pessoas que acompanharam Andrezza em sua viagem ao Nordeste, ou de governadores e políticos que o receberam, ele chegou ao limite máximo da paciência. Funcionou como saco de pancadas, ouvindo toda a sorte de reclamos. Mesmo não admitindo acusações ao Governo, e até sendo ríspido diante de algumas, no íntimo concordou com todas, pois praticamente há dois anos que se constitui numa das poucas vozes ministeriais a pregar ampla e imediata inversão na estratégia em curso. O combate à inflação e o equilíbrio no balanço de pagamentos são metas prioritárias, não nega, mas como teremos de conviver no mínimo, por mais quatro anos com tais problemas. Impossível se torna ao país esgotar-se nesses limites. Algo de fundamental precisa ser feito, seja para dar condições de vida compatível aos necessitados, minorar a grave situação do Nordeste, conter a explosão urbana geradora da violência, ampliar a construção de casas próprias ou investir no saneamento básico e no transporte de massas. Fora disso, sobrevirá o caos, e em prazo quem sabe mais curto do que a derrota do PDS nas eleições parlamentares e governamentais.

À margem dessas informações sobre o estado de espírito de Andrezza, há quem suponha, nos

corredores do Palácio do Planalto, estar o presidente João Figueiredo cada vez mais sensibilizado para a importância de virar o jogo. Não se trata de desprestigiar os responsáveis pela atual política econômico-financeira de contenção, muito menos repetir o passado de obras faraônicas, mas de viabilizar de imediato iniciativas concretas no plano social. Assim, não constituirá muita surpresa se ele também sair de sua sala, atrás ou na frente de Andrezza, brandindo as mesmas armas...

### CENTRALIZAÇÃO IMPEDE ABERTURA

O secretário da Fazenda de Minas Gerais, Márcio Vilela, contesta que tenha feito qualquer crítica pessoal ao ministro Delfim Netto ou às diretrizes da política econômica do Governo Federal, mas, analisando a atual conjuntura, chega a amarga conclusão. Para ele, a continuar o sistema atual de concentração de poderes em mãos do Governo Federal, "difícilmente o presidente João Figueiredo poderá levar a cabo o solene compromisso de fazer do país uma democracia".

"Como secretário da Fazenda de Minas Gerais, acentuou ontem, responsável pela difícil e penosa condução das finanças estaduais, tenho sentido na própria pele aquilo que já conhecia, teoricamente, como professor de Direito Constitucional. Refiro-me à maciça concentração de poderes existente nas mãos do Governo Federal, sobretudo e principalmente no campo financeiro e tributário. Sempre crescente nos últimos anos, nem por isso essa concentração de poderes motivou qualquer revisão dos encargos atribuídos aos vários níveis de governo. Estados e municípios tem arcado com responsabilidades incompatíveis com os seus níveis de arrecadação, tais como o saneamento básico e ensino gratuito de primeiro grau. Em consequência, eles perderam quase que totalmente a sua autonomia, transformados em filhos bastardos de uma federação escafelada - verdadeiros pedintes a defenderem de favores e benesses do poder central. E unicamente contra isso que tenho falado, a par de pedir uma ampla revisão do sistema tributário nacional. São críticas ao sistema de poder e às pessoas. Um sistema que pode ter tido duas justificativas no passado, mas que hoje já não serve aos propósitos políticos que inspiram o presidente Figueiredo".

Dias atrás, esteve em Brasília um integrante da equipe de assessores do General Viola, futuro presidente da Argentina. Ele passou inúmeras horas trancado com o ministro Hélio Beltrão, da Desburocratização, o que leva a crer que a moda começa a pegar. Buenos Aires também pretenderia desempenhar sua máquina administrativa, valendo-se da experiência brasileira.

### ALEMANHA, PRIMEIRO

Carecem de fundamento especulações sobre ter o presidente João Figueiredo decidido viajar primeiro aos Estados Unidos depois à Alemanha, este ano. Mesmo sem data ainda confirmada, a visita à RDA é prioritária, enquanto que aos Estados Unidos, é apenas uma hipótese. O chefe do Governo tem convite formal para ir a Washington, mas formulado pelo presidente Jimmy Carter. Formalmente, vale, mas como o presidente Ronald Reagan, pertence a outro partido do que do antecessor, o mais provável é que o Itamaraty aguarde a sua confirmação, para depois cuidar de datas e detalhes.

### ÁRBITRO?

Desejam alguns auxiliares e assessores presidenciais de primeiro nível uma espécie de alteração fundamental nas concepções do regime. Para eles, o general João Figueiredo deveria assumir a postura de árbitro, pairando acima dos partidos e contribuindo para composições e soluções partidárias acordes com as necessidades nacionais. Pode ser uma tese, mas, por enquanto, impraticável. Ou não é no próprio Palácio do Planalto que, em episódios recentes, mais se tem acentuado o radicalismo partidário? Para que o presidente se tornasse efetivamente um árbitro precisaria não tomar parte em disputas e querelas de partidos ou congressuais, exatamente o oposto do que ocorreu na eleição de Nelson Marchezan para presidente da Câmara. Aliás, em 1979, quinze dias antes de assumir, Figueiredo deu a impressão de que pairaria acima de divisões: diante das candidaturas de Flávio Marçilio e de Herbert Levy, ia-vou as mãos, dizendo que o problema era da Câmara, de mais ninguém. Que diferença. Dois anos depois...

**A UNIÃO** • Diretor Presidente: Nathanael Alves • Diretor Técnico: Gonzaga Rodrigues • Diretor Administrativo: Etienne Campos de Araújo • Diretor Comercial: Francisco Figueiredo • Editor: Agnaldo Almeida • Secretário: Walter Galvão • Redação: Rua João Amorim, 384. Fones: 221.1463 e 221.2277 • Administração e Oficinas: Distrito Industrial, Km 03 - BR-101. Fone: 221.1220. Caixa Postal - 321 - 832295 • SUCURSAIS: Campina Grande: Rua Maciel Pinheiro, 320. Ed. Jabre - Fone: 321.3786 - Cajazeiras: Rua Pe. João de Souza, 19 - Fone: 531.1574 - Patos: Travessa Solon de Lucena - Fone: 421.2268 - Guarabira: Praça João Pessoa, 37 - Fone: 478. Sousa: Rua André Avelino - nº 25 - Fone: 521.1219 - Itapipanga: Rua Getúlio Vargas, S/N - Fone: 325 - Catolé do Rocha: Rua Manuel Pedro, 574.

## NOTAS POLÍTICAS

Marcone Carneiro Cabral

## Burity conseguiu em dois anos a imagem política que não tinha

Não foi previsível o desfecho do processo de escolha do governador da Paraíba, em 1978, quando forças influentes do regime militar, articuladas com alguns políticos paraibanos, levaram ao conhecimento do presidente Geisel, madrugadamente, o apoio ostensivo ao sr. Tarcísio Burity. Nenhuma das soluções sugeridas até à véspera do anúncio do nome alcançava o consenso partidário. Esgotadas as possibilidades no raião das alternativas políticas de pacificação da falecida Arena, o Palácio do Planalto, com suas forças paralelas, elegeu o currículo da cultura, da inteligência e da experiência administrativa como critério único para a indicação do nome à convenção estadual do partido.

O mesmo não se pode dizer do desenvolvimento do processo político iniciado em 1979, no âmbito do Estado, pelo sr. Tarcísio Burity. Ele é linear e previsível, na medida em que o governador se mostra obstinado na sua fidelidade aos ideais democráticos que o levaram a aceitar a convocação do Planalto. Tem sido o governador da abertura e da renovação dos costumes políticos, não hesitando em cortar o cordão umbilical que o ligava a forças conservadoras e reacionárias. Na plena posse dos seus poderes, tem procurado ventilar os horizontes, convocando a Paraíba para nova etapa construtiva, no estímulo ao crescimento a passos largos sem o qual o Estado não terá elementos com que enfrentar suas aspirações de grandeza.

Além dos êxitos no campo administrativo, com mudanças em escala inédita na economia paraibana, enveredou o governador pelo caminho das vozes ousadas, através de teses como a convocação de uma Assembleia Nacional Constituinte ou como a aplicação estrita da lei no combate à violência e ao crime. Representa, assim, um momento diferente no processo revolucionário que ainda escolhe os governadores, pois de seu pensamento tanto pode surgir opinião favorável à eleição direta em todos os níveis, inclusive a presidencial, repelida por vozes revolucionárias, como pode nascer posição de protesto na Sudene contra o tratamento dado ao Nordeste pelo Governo federal.

Partidariamente, sob seu comando muitas dissensões recolheram-se a interiores indepassáveis e o PDS não teria sido ameaçado por pequena fissura em sua unidade se o sr. Tarcísio Burity não representasse o êmulo gigantesco, perigoso e implacável do ultra-reacionário grupo da Várzea, de raízes oligárquicas inconfessáveis.

O futuro político que o sr. Tarcísio Burity vem construindo tem a seu favor o fato de que sua imagem já ocupa a alma da população paraibana, que não teve seu conceito da figura pessoal do governador abalado sequer pelas três secas consecutivas. O êxito das ações administrativas na busca de soluções urgentes para a atual estiagem, por exemplo, dá a dimensão da imagem do dinamismo governamental que se forma na avaliação do homem Tarcísio Burity

através do pensamento popular do pobre do interior. Seu êxito imporá ao seu sucessor um compromisso - o de governar na linha da exploração do veio de decisões e de trabalho aberto pessoalmente pelo sr. Tarcísio Burity.

A marca da influência da política na formação da nova liderança que surge no sr. Tarcísio Burity já é assinalada pela imprensa do país. Jornalistas criteriosos apontam no governador paraibano os traços evidentes de um perfil político que se forma, baseando-se jornais e revistas respeitáveis na ação e no pensamento do administrador e do governador, que recebeu uma herança maldita transformada num promissor PDS. Seu comando, conforme registram colunistas políticos, aglutinou forças da agremiação extinta sem permitir, contudo, que dissensões do passado ressuscitassem.

Dois anos se passaram. Construídas as paredes de sustentação do partido, verifica-se que, apesar da ameaça à sua maioria na Assembleia Legislativa, o sr. Tarcísio Burity continua a comandá-lo, um comando que tem no seu topo, como chefe de direito, sem intermediários, uma personalidade altamente afirmativa e temperada no uso da coragem e da força de vontade para aceitar desafios e obstáculos.

Episódios como o da Assembleia, recentemente, ou discrepâncias esporádicas anteriores, perdem sua importância quando ofuscados pelo elevado número de adesões obtidas, nesses dois anos, nas bases e nas apresentações das casas legislativas. Afinal, episódios secundários como o da eleição da Mesa da Assembleia não são suficientes para a arnação de uma crise de proporções inéditas, capaz de se desenvolver em ritmo ideal a que se articulem contra o comando do governador as preocupações do Palácio do Planalto. O episódio foi encerrado com a eleição, o sr. Tarcísio Burity o absorveu e, se houve novas razões de descontentamento, limitaram-se a ter origem nos desaforos que tiveram má repercussão em Brasília.

A vida política paraibana praticamente reabilitada, não foi difícil, ao chefe do Governo, manter diálogo com lideranças populares como o ministro João Agripino, o senador Ivandro Cunha Lima ou o deputado federal Marcondes Gadelha, no exame de assuntos partidários ou não, mas acima de tudo no interesse da Paraíba. A tal ponto conduz o PDS que recebe elogios dessas e de outras lideranças pela sua firmeza, pela sua elegância no diálogo, pela sua grandeza em tratar os assuntos sempre em nível elevado.

Ao chegar o sr. Tarcísio Burity à metade de sua atuação política e administrativa marcadamente renovadora, pode-se dizer, sem erro, que a área de responsabilidade do governador da Paraíba ampliou-se, seja pelo estilo pessoal do governador, seja pela circunstância de que suas posições democráticas o aconselham a assumir ele próprio a liderança, que lhe cabe de direito, do comando dos paraibanos.

## Edme não quer tratamento paliativo contra as secas

Enfatizando que a luta contra a seca deve ser travada durante o inverno, para evitar a adoção de medidas paliativas, o deputado Edme Tavares disse na Assembleia Legislativa, que as chuvas caídas ante-ontem e ontem no interior do Estado não significam o fim da estiagem, pois, segundo ele, já estavam previstas nos estudos do CTA.

O parlamentar frisou que a situação é difícil e mencionou uma reportagem publicada pela A UNIÃO,

assinada pelo jornalista Sebastião Lucena, onde "trata o quadro fiel da estiagem, com os animais morrendo e os agricultores passando sérias privações".

Edme Tavares lembrou que feijão não existe mais no Estado, mas nem por isto a safra do Sul do país deixou de existir. Na sua opinião, o Governo Federal deve oferecer esses gêneros aos agricultores nordestinos, através do aumento dos postos da Cobal, vendendo-os a preços acessíveis.

Anteriormente, o deputado José Lacerda Neto denunciava que 90 por cento dos proprietários paraibanos estão endividados por terem mantido os agricultores, acreditando nas promessas do Governo. O parlamentar exigiu que os bancos oficiais libere os empréstimos "que estão engavetados, em detrimento dos proprietários que, acreditando nas promessas, fizeram esforços sobre humanos para salvarem os agricultores, oferecendo-lhes trabalho, salários e alimentação.

## Deputado adverte sobre as chuvas

O deputado José Lacerda Neto, voltou a tribuna, para advertir o Governo de que embora tenha caído chuvas em várias regiões da Paraíba, elas não resolvem o problema de imediato, a falta de gêneros alimentícios continuará, como também continuará faltando torta e farelo para os rebanhos.

As chuvas não podem fazer o milagre de produzir de um dia para outro, feijão, milho, arroz e outros produtos necessários e indispensáveis a alimentação da criatura humana. O problema persiste e o Governo terá que remeter gêneros, para as populações flageladas, e bem assim torta e farelo para os rebanhos.

É verdade que as chuvas contribuíram para o desaquecimento do clima da situação reinante, causada pela grande estiagem que se abate sobre o nordeste.

Advertiu Lacerda da necessidade do Governo liberar a segunda parcela dos

empréstimos de custeio agrícola, para que o proprietário possa dar continuidade ao cultivo da terra, como está previsto nos Contratos celebrados com os bancos.

Lacerda, aludiu ainda, o problema criado pela falta da liberação dos empréstimos de emergência prometido - pelo Governo aos proprietários, o ano passado, cujas propriedades estão acima de 100 hectares, pois como se sabe os Projetos desta ordem se encontram paralisados nas carteiras do Banco do Brasil e Banco do Nordeste, sem atendimento.

Certos da liberação que havia sido prometida pelo Governo, os proprietários para manterem em atividade suas propriedades, sustentarem os seus moradores, foram obrigados a venderem os seus rebanhos, utilizando suas economias, contraíram grandes dívidas, enfrentam problemas seríssimos, em virtude do não cumprimento da palavra do Governo.

## Cecílio dará a Léo nome de rua

Projeto de lei dando o nome do jornalista Leonidas dos Santos, assassinado em 1975, a uma das ruas do Conjunto dos Jornalistas, ainda sem denominação, será apresentado à Câmara Municipal pelo vereador Cecílio Batista, na reunião da próxima terça-feira. A proposição do novo vereador, que amanhã assume o mandato em virtude de licença do titular efetivo do cargo, Manoel Virgínio, constitui antiga aspiração da classe, por constituir homenagem das mais justas.

Léo, como era conhecido na intimidade, se não foi o mais brilhante profissional de imprensa de João Pessoa, foi, contudo, o mais querido pelos seus colegas dos jornais e da Universidade Federal da Paraíba, onde prestava serviços como assessor de imprensa. Durante mais de 20 anos, prestou serviços ao Correio da Paraíba, como sub-secretário de redação, funções que

ocupava quando foi covardemente assassinado.

## DESAPARECIMENTO

O jornalista Leonidas dos Santos foi eliminado por um marginal, nas imediações do Cemitério Senhor da Boa Sentença, quando retornava, de madrugada, para sua residência. Até hoje as autoridades policiais não conseguiram desvendar o crime, apesar de sabermos que sobre o marginal conhecido pela alcunha de "Araponga" pairam suspeitas de que foi o autor do homicídio.

## COLABORAÇÃO

O jornalista Cecílio Batista informou que incluirá no projeto disposição pela qual a Câmara Municipal ficará autorizada a solicitar do Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Paraíba as placas indicativas da rua, para serem afixadas em caráter solene, com a presença de colegas do homenageado.

## Frente define sua atuação com manifesto

A Frente Democrática liderada pelo professor Antonio Augusto Arroxelas e advogado Geraldo Beltrão distribuiu com a imprensa, manifesto ao Povo Paraibano, no qual define as linhas que pretende executar ao longo do trabalho junto com os partidos de oposição.

Com endereço no Ed. Mateu Zaccara, sala 5, 1º andar, a Frente Democrática, tem sua diretoria já formada com cinco membros: presidente - Antonio Augusto Arroxelas; vice - Geraldo Gomes Beltrão, Silvino Espinola, secretário; Agildo de Sá e Benevides; tesoureiro; e Maria José Limeira, comunicação.

## MANIFESTO

"A Frente Democrática surge, agora, no seio do povo, como imperativo do seu desencanto diante do quadro político paraibano. Resulta esse desencanto do próprio comportamento das agremiações partidárias, em face dos problemas essenciais à sobrevivência da população da nossa terra, cada dia mais sacrificada por uma carestia incontrollada.

Esse insuportável sofrimento é agravado pela desesperança de uma solução capaz de conter ou mesmo aliviar a crise que se torna dramática em mais uma calamitosa estiagem.

São mais de 400 famílias carentes, destituídas de meios eficazes para alimentar e educar seus filhos, realidade comprovada no litoral, brejo, cariri e sertão do Estado.

Resolver esses problemas constitui missão fundamental dos partidos e um deles será o intérprete e estuário dos anseios ou desilusões do eleitorado. Será esse também, o nosso caminho, porque a ordem legal ainda é a nossa bandeira.

Estamos empenhados em transmitir aos partidos de oposição - nosso inarredável compromisso - aqueles anseios ou desilusões, com vistas à execução do seguinte programa mínimo.

1) Responsabilizar a ganância das multinacionais e a corrupção e incompetência oficiais pelo processo inflacionário do país.

2) Instituir na Assembleia Legislativa, Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar desmandos do governo estadual e denunciar irregularidades de prepostos do governo federal.

3) Denunciar em tempo útil, qualquer manobra de grupos reacionários, interessados em evitar as eleições de 15 de novembro de 1982 e a posse dos eleitos.

4) Engajar-se nas lutas populares em favor das transformações políticas e sociais.

5) Exigir soluções para conter as conhecidas causas de violência urbana.

E para isto, que precisamos do apoio do povo paraibano".



Atencio Wanderley faz apelo à Saelpa

## Atencio pede para a Saelpa reformar redes no interior

O deputado Atencio Wanderley dirigiu apelo à Saelpa no sentido de reformar as redes de corrente monofásica, implantadas no município de Desterro de Malta, há cerca de três anos e, recentemente, no vale do Caiçara, trecho compreendido entre os sítios Arruda, em Paulista, e Algodões, em Condado, uma vez que a mencionada corrente está sendo utilizada somente para acionar aparelhos domésticos e em nada vem contribuindo para as atividades agropecuárias.

Em sua justificativa, diz o parlamentar que atravessa o Sertão, com toda a Paraíba e o Nordeste, penosa conjuntura decorrente da prolongada estiagem que já alcança o terceiro ano. Compreende-se, então, que as regiões atingidas pela falta de chuvas utilizem todos os recursos disponíveis com vistas a assegurar pelo menos a sobrevivência das populações humanas e dos rebanhos, estes já dizimados em consideráveis proporções. A eletrificação rural, em condições adequadas, poderá prestar inestimável contribuição em forrageiras, bombeamento de água e outros serviços próprios da zona rural.

## Hermano preside hoje convenção regional do PTB.

O Partido Trabalhista Brasileiro (PTB) realiza hoje, a partir das 9 horas a sua convenção regional, tendo lugar no plenário da Assembleia Legislativa do Estado. Os trabalhos serão presididos pelo advogado Hermano Sá. Na solenidade de encerramento, que ocorrerá às 20 horas, falarão vários membros do PTB e entre eles, o sr. Isaias Silva, presidente do diretório municipal, saudando os convencionais. Em seguida, falará o sr. Valdemir de Paula, de Itaporanga, agradecendo em nome dos convencionais. Por fim, encerrando a convenção, discursará o presidente Hermano Sá.

A chapa registrada consta de 21 diretoria nos, sete suplentes, dois delegados para a convenção nacional, a ser realizada em 19 de abril próximo, e dois suplentes.

## ORDEM DO DIA

Durante todo está domingo a convenção do PTB obedecerá a seguinte Ordem do Dia: a) discussão e votação do Manifesto, Programa e Estatutos do Partido Trabalhista Brasileiro; b) eleição por voto direto e secreto do Diretório Regional, que será constituído de vinte e um Membros e sete Suplentes; c) eleição pelo mesmo sistema, do Delegado e respectivo Suplente à Convenção Nacional; d) eleição, também por voto direto e secreto, da Comissão Executiva e seus Suplentes, pelo Diretório Regional eleito; e) outros assuntos de interesse partidário.

## Sinfônica e batucada



Você vai assistir às 18h deste domingo, na praia de Tambaú a um espetáculo inédito: um concerto da Orquestra Sinfônica da Paraíba com a participação da batucada de uma escola de samba, numa apresentação, ao ar livre, de frente para o mar. Na avenida Tamandaré, defronte ao antigo Maravalia

## NOTÍCIAS MILITARES

Maviael de Oliveira

### Médicos e Dentistas

Estão abertas as inscrições, até o dia 27, para o Concurso de Admissão ao Corpo de Saúde da Marinha.

Podem se inscrever médicos e cirurgiões-dentistas, brasileiros natos, diplomados por Faculdades cujos cursos sejam oficialmente reconhecidos pelo Governo Federal, e que preencham os demais requisitos exigidos pela Marinha.

As especialidades da medicina de interesse da Marinha para este concurso são as seguintes: Alergia, Anatomia Patológica, Clínica Médica, Cirurgia Vasculár, Hematologia Clínica, Neurologia, Oftalmologia, Patologia, Reabilitação e Reumatologia.

Os candidatos aprovados no concurso farão um Curso de Adaptação ao Oficialato no Rio de Janeiro (VIAW) e se obtiverem êxito serão nomeados Oficiais, no posto de Primeiro Tenente.

O Oficial pertencente ao Corpo de Saúde da Marinha poderá atingir, na ativa, o posto de Vice-Almirante, se Médico, e Capitão-de-Mar-e-Guerra se Cirurgião-Dentista.

Os interessados poderão obter maiores informações na Sede da Capitania dos Portos do Estado da Paraíba, a rua Barão do Triunfo, 372, Varadouro, nos dias úteis, no horário de 13:30 às 17:00 horas.

### Veleiro Amador

A Capitania dos Portos do Estado da Paraíba, comunica aos candidatos inscritos para a obtenção da Carta de Mestre Amador e Carteira de Habilitação de Arrais e Veleiro Amador, que os exames serão realizados às 19:00 horas e 30 minutos do dia 27 de março 81, na Escola Técnica Federal da Paraíba.

Os candidatos à categoria de Mestre Amador devem conduzir o seguinte material:

- Carteira de Identidade;
  - Lápis tipo HB, borracha, régua paralela e um par de esquadros, transferidor e compasso de ponta fina; e
  - Caneta esferográfica, azul ou preta.
- Os candidatos às categorias de Arrais e Veleiro Amador, o seguinte:
- Carteira de Identidade;
  - Caneta esferográfica, azul ou preta; e
  - Lápis e borracha".

### Mensagem

"A carteira de identidade presta informações de sua pessoa humana:

- O calendário fala de sua idade física.
- O relógio marca o seu tempo.
- O metro especifica as dimensões do seu corpo.

A altitude revela a sua localização transitória sobre o nível do oceano.

- A tinta gravada as suas impressões digitais.
- O trabalho demonstra a sua vocação.
- A radiografia faculta o exame dos seus órgãos.

O eletrocardiógrafo determina as oscilações do seu músculo cardíaco.

Todos os seus estados e condições, realizações e necessidades podem ser definidos por máquinas, engenhos, instrumentos, aparelhos, laboratórios e fichários da Terra, entretanto, não se esqueça você de que o serviço ao próximo é a única medida que fornece exata notícia do seu merecimento espiritual". (ANDRÉ LUIZ).

### Amigos da Marinha

Na residência do Comandante Souza Pinto, Capitão dos Portos, estiveram reunidos na última sexta-feira os srs Itapuan Bóto Targino, Paulo Navarro, Antonio Burity, o colonista e a srta Zita Cardoso, com o fita de debater com o Comandante Souza Pinto, Membro Nato - diversos assuntos da entidade, de modo especial a redação final dos Estatutos.

Na oportunidade, também, foi apreciada a proposta da criação de um curso pré-primário na sede do Clubinho Infantil, no Parque Arruda Câmara, que de pronto recebeu integral apoio da diretoria da SOAMAR e das Senhoras Elizabeth Souza Pinto, Regina Bóto Targino e Marta Burity.

A Escolinha para 25 meninos e meninas carentes de 4 a 6 anos de idade, irá funcionar a partir do próximo mês de abril, no turno da manhã, dando-se a criança além de instrução, vestuário e alimentação.

Juntou-se, assim, o útil ao agradável, pois o casal anfitrião, Comandante Souza-Pinto (Elizabeth) foram pródigos em gentileza para com todos.

### Corridas das Praias

Continua das mais animadoras as inscrições para a "15ª Corrida das Praias" que vem sendo feitas no Departamento de Pesquisa de A UNIÃO, com as jovens Luzia Fortes e Vera Lúcia Rocha, e são gratuitas.

Campina Grande, como sempre, vem com o que de melhor existe no pedestrianismo da "Cidade Rainha" e será representada por 9 atletas, enquanto de João Pessoa, além da Polícia Militar, 15º Batalhão de Infantaria Motorizado, 16º Regimento de Cavalaria Mecanizado, 1º Grupamento de Engenharia, teremos as boas representações civis do Ibis FC, Beira-Rio FC, Palmeira e tantos outros.

A Corrida das Praias é homenagem ao Aniversário da Revolução e ao 2º Ano da Administração do Governo Burity e será realizada no domingo 5 de abril, às 10:30 horas, da manhã.



Jacaraú (A União) - O atuante vereador Pedrinho Fernandes de Oliveira acaba de assumir a presidência da Câmara Municipal de Jacaraú para o biênio 81/82. O recém-empossado disse que pretende imprimir uma nova sistemática de trabalho, dando prioridade aos assuntos em pauta dos vereadores com assento nessa casa legislativa.

## Entidade obtém destaque durante congresso no Rio

Sousa (A União) - A Associação Comercial de Sousa teve relevante participação no II Congresso das Associações do Brasil, realizado no Rio de Janeiro, que aprovou um "Projeto Social para o Brasil", refletindo a consciência e a responsabilidade dos empresários, na construção do Brasil do futuro.

"Neste ponto de sua evolução histórica, o país reclama um projeto, fruto do consenso de suas forças sociais, que sirva de balizamento à seleção de suas políticas econômicas e que se dê consequência à premissa maior de que o homem é o objetivo, e que a liberdade é condição básica para sua realização plena". Neste documento pode-se destacar a inclusão das sugestões apresentadas e aprovadas pelo sr. Antônio Marmo Gomes Casimiro, presidente da Associação Comercial de Sousa, que defendeu a tese sobre "Política Agrícola", em particular, para com o Nordeste. Assim está registrado no documento final: "Atenção especial deve ser dada as regiões da seca do Nordeste, com a ampliação de empréstimos a longo prazo, a criação de fundos sociais para assistência ao homem atingido pela seca, a implementação de plano racional de irrigação e a suplementação direta de salário nos momentos de calamidade pública por

seca ou inundação". Disse o sr. Antônio Casimiro que é desse projeto que depende a "a nossa própria sobrevivência e o horizonte de nossa expansão, porque valorizando o homem, valorizamos o trabalho, valorizamos a produção, valorizamos o consumo e valorizamos a economia do país".

É preciso, entretanto, a participação de toda comunidade, dos deputados de nossa região, para unidos possamos reivindicar e exigir das autoridades competentes recursos compatíveis com as necessidades daqueles que sofrem os efeitos da seca e adoção de novas medidas que visem mais as causas que os efeitos - acrescentou ele.

Finalizando, o Presidente da ACS disse que "cumpre-nos, portanto, a Associação Comercial de Sousa, ficar na expectativa e prometer ao homem do campo, ao trabalhador rural, ao agricultor, ao pecuarista, que com a ajuda das Confederações das Associações Comerciais do Brasil, levantar a voz, gritar, equacionar e hierarquizar esses problemas de secas que aflingem o povo nordestino no contexto geral, servindo de caixa de ressonância e de porta-voz para sua transmissão, acompanhamento e solução junto ao Governo Federal, ao Congresso e ao Executivo".

## Edil quer a iluminação de estátua

Sousa (A União) - O Vereador Roque Mamédio Leite apresentou requerimento na Câmara Municipal de Sousa, pedindo ao Prefeito Sivalva Gonçalves Ribeiro que mande iluminar todo o percurso que liga esta cidade ao local onde está encravada a Estátua de Frei Damião, no Alto da Benção de Deus.

Entende Roque Mamédio, que a estátua, que é o principal ponto turístico de nossa cidade, merece um melhor tratamento por parte da comunidade sousense.

## Vereador parabeniza Governador

Sousa (A União) - O Vereador Pedro Afonso de Sousa, da bancada do PMDB na Câmara Municipal de Sousa, endereçou despacho telegráfico ao Governador Tarcísio Burity, parabenizando-o pela feliz escolha do sr. Marcos Baracúhy para a Secretaria de Agricultura do Estado.

Disse Pedro Afonso que o sr. Marcos Baracúhy é um homem de comprovada capacidade administrativa, e certamente dotará a Secretaria da Agricultura de melhores condições de funcionamento, principalmente agora quando a seca está assolando o nosso Estado.

## Vacinação contra sarampo iniciará na quarta-feira

Na próxima quarta-feira, terá início, no interior do Estado, a campanha de vacinação contra sarampo, nas cidades de Cajazeiras, Cachoeira dos Índios, Bom Jesus, Uiraúna, Santa Helena, Triunfo, Antenor Navarro, São José de Piranhas, Bonito de Santa Fé, Monte Orebe e Carrapateira.

No dia seguinte, ou seja na quinta-feira, a campanha se estenderá pelas cidades de Sousa, Nazarezinho, São José da Lagoa Tapada, Santa Cruz e Lastro, e depois por todo o interior do Estado, indo até o dia 6 do próximo mês.

### VACINAÇÃO

A vacinação será feita por um injetor e aplicada por uma equipe de 40 vacinadores e mais sete técnicos, que atenderão aproximadamente 500 mil crianças na faixa etária de 7 meses a 5 anos de idade, espalhadas por todo o Estado.

Segundo a coordenadora da campanha, Darci Oliveira da Luz, apesar da campanha não estar sendo feita em João Pessoa e Bayeux, por ter sido realizada no ano passado, também existirão postos nestes locais para atender as crianças, "no sentido de intensificar a vacinação dentro desse período."

## Comunidade afirma que a Saelpa está causando prejuízos

Sousa (A União) - A Saelpa está causando enormes prejuízos à população de Sousa. A esta conclusão chegaram vários usuários, pois as redes de energia elétrica vacilam na voltagem constantemente, fazendo com que aparelhos de eletrodomésticos sejam queimados em grande quantidade.

Esses prejuízos podem ser levados às Usinas de beneficiamento de algodão, e outras empresas movidas a energia elétrica.

Diante da gravidade da situação, os usuários de Sousa dirigem apelo ao Presidente da autarquia, no sentido de que providências sejam tomadas imediatamente, pois a cidade já não mais suporta tanta desorganização e desperdício.

No entender de muitos, só há uma solução: reforma geral na rede de energia elétrica de nossa cidade, e com urgência.

Os usuários prejudicados levantam uma tese muito importante: Se a Saelpa é tão ágil na hora de cobrar contas extorsivas, por que não usar essa mesma agilidade para atender aos seus consumidores?

## Congratulações, Governador

*Nós, como a Paraíba, temos testemunhado com satisfação o trabalho que o governador Tarcísio Burity, à frente de uma equipe das mais conceituadas, tem desenvolvido para tornar o nosso Estado mais presente na vida e nas decisões nacionais.*

*E não é sem razão que, ao sairmos de público para parabenizar a Governo Tarcísio Burity no seu 2º aniversário, o fazemos num sinal de agradecimento pelo muito que ele tem feito pelos municípios paraibanos, prometendo e construindo uma obra de vulto em cada um deles.*

*O Governo Tarcísio Burity tem pressa e está colocando a Paraíba em posição de destaque no cenário brasileiro.*

**PREFEITURA MUNICIPAL DE ALHANDRA**  
Administração Lídio Ferreira da Silva

CAIXA  
ECONÔMICA  
FEDERAL

LOTERIA ESPORTIVA

Cartões que não concorrem de acordo com os relatos dos computadores (art. nº 9, Parágrafo 1º da Norma Geral dos Concursos de Prognósticos Esportivos). Os apostadores cujos números dos cartões constam da presente publicação e que não tenham sido substituídos por outros, devem solicitar, dos respectivos revendedores a devolução da importância paga.

### TESTE Nº 538

PARAÍBA

COD. REV. NO. CARTAO	NO. CARTAO
13-00003	865943 865995
13-00006	1198696 A 1198698
	1199079 1200117
	1201144 1202720
	1202800 1202939
	1202994 1203229
13-00007	416729 417629
13-00008	750868 751374
	752445 752449
	752956 754936
	754967 754993
	755029 755190
13-00010	856697 857061
	857218 859260
	859916 860047
	860604 861328
	861404 861470
13-00012	294390 295446
	295634 295851
	295942
13-00013	87935 88164
13-00014	152913 153808
	154040 154270
	154451
13-10001	1488282 1489331
	1491683
	1495900 A 1495901
13-10007	849222 852450
	854176
13-10012	270257
13-10019	382376
13-10022	226395 226472
13-10027	A PARTIR DE 36669
13-10028	204247 204251
	204880 205584
	205930 206052
	206122 206232
	206287 206375
	206548 207075
	207289

Obs. Esta relação e todas as demais que são publicadas neste Jornal aos domingos, a título de "Cartões que não concorrem, são afixadas desde o dia anterior (sábado) no prédio da Caixa Econômica Federal, sito na Avenida Camilo de Holanda nº 100 - João Pessoa-PB.

Assine A UNIÃO

Em Sousa

Rua André Avelino, 25  
Fone: 521-1219

CIDADE

## Instituto promove encontro sobre a pessoa deficiente

A Superintendência Regional do INPS promoverá, de 25 a 29 de maio, a I Semana de Reabilitação Profissional da Paraíba no Ano Internacional da Pessoa Deficiente. O conclave se realizará no auditório do Iapas, em horário integral, e terá a participação de membros da Previdência Social de outros Estados.

O seminário constará de conferências, mesas-redondas e painéis, onde serão debatidos diversos temas, entre os quais os Novos Rumos da Reabilitação Profissional, O Amputado e as Próteses, e o Ano Internacional da Pessoa Deficiente.

As inscrições serão abertas para estudantes e profissionais das seguintes áreas: medicina, educação física, nutrição, sociologia, serviço social, fisioterapia e direito do trabalho e poderão ser feitas na Coordenação de Reabilitação Profissional, localizada no edifício-sede do Inps, ou no Centro de Reabilitação Profissional.

Serão oferecidas trezentas vagas, distribuídas equitativamente entre estudantes e profissionais, que pagarão, respectivamente, quinhentos e hum mil cruzeiros. Os interessados poderão se inscrever a partir de segunda-feira. O seminário será aberto pelo superintendente do órgão, Sindulfo Guedes Santiago.

# João Pessoa terá novos ônibus



Na Padiesel, o governador entrega 15 novos ônibus para as linhas de João Pessoa

Um investimento de 43 milhões de cruzeiros, concretizados por convênio entre o Governo do Estado e o Ministério dos Transportes, através da EBTUR - Empresa Brasileira de Transportes Urbanos -, repassados pelo Paraíba, possibilitará a renovação da frota de veículos que servem a zona sul da cidade, explorada pelas empresas Etur e Canaã, que receberam 15 ônibus modelos Executivo, e Convencional, entregues pelo Governador Tarcísio Burity, ontem, na sede da Padiesel concessionária local da Mercedes Benz, fabricante dos transportes.

Os ônibus ficaram expostos por toda tarde de 6ª feira defronte ao Palácio da Redenção, e, às 18 horas, com o Governador Tarcísio Burity a bordo de um modelo executivo, dirigiram-se para Padiesel, onde foi oferecido um coquetel, após os discursos alusivos à transação financeira, que visa a modernização dos serviços de transportes coletivos de João Pessoa.

Ao discursar o Governador Tarcísio Burity fez uma explanação das necessidades presentes das comunidades paraibanas e citou entre elas o transporte coletivo, principalmente em face da racionalização do combustível. E disse que a solução estava nas mãos da iniciativa privada, com a devida fiscalização e orientação do Poder Público, convidando à uma união de esforços no sentido de prover, sempre, a população de um atendimento a altura das suas necessidades, terminando por aplaudir a visão empresarial dos diretores das empresas beneficiadas pelo convênio com o Ministério dos Transportes.

Falaram ainda o Diretor-Financeiro da Padiesel, concessionária local da Mercedes Benz, fabricante dos veículos: Eli Tenório, e o Diretor da EBTUR, Diomedes Teixeira, ambos reafirmando os propósitos da empresa privada de dinamizar os serviços prestados, procurando oferecer o melhor desempenho possível, desde que o Poder Público possibilite a concretização dos grandes investimentos, repassando as dificuldades encontradas e vencidas.

Dos quinze veículos adquiridos, 10 pertence a Etur, ficando o restante para a Canaã, sendo todos convencionais. Serão utilizados, segundo as Diretorias das Empresas, nas linhas do Distrito Industrial, Cristo Redentor, Conjunto Ernesto Geisel, Conjunto José Américo; sendo que os modelos executivos, em número de 6, da EBTUR, inicialmente, circularão no Distrito Industrial, Centro e Cidade Baixa, com tarifa única de 20 cruzeiros e transportando 44 passageiros sentados. Os modelos executivos são dotados de cadeiras reclináveis e contam com rádios FM, além dos serviços de rodomoças, passando a circular e a servir os usuários a partir de amanhã.

Num breve espaço de tempo outros convênios serão firmados, visando estender e modernizar toda frota de veículos coletivos de João Pessoa. A próxima etapa será a zona leste da cidade, explorada pelas empresas Marcos da Silva e São Judas Tadeu, que, nos moldes do primeiro convênio, adquirirão modelos Executivo e Convencional.

Várias autoridades comparecerão à solenidade de entrega, entre elas o Prefeito da Capital, Damásio Barbosa da Franca, o Deputado Federal Wilson Braga, Chefe e Sub-Chefe da Casa Militar, Coronel Benedito Júnior e Capitão Manoel Sales, Secretário de Transportes José Silvino, do Interior e Justiça Ananias Gadelha, além de Empresários, Executivos, Presidentes de Bancos e Gerentes e convidados especiais.

A solenidade compareceram representando a Etur o presidente Diomedes Teixeira Carvalho, diretor-financeiro Abelardo Alves de Azevedo, diretor-comercial Justino Azevedo e diretor técnico Samuel Aragão; pela Padiesel o diretor-presidente Manoel Tenório e diretor-administrativo Eli Tenório; pela Canaã, o seu diretor-presidente Antonio José, além dos deputados Nilo Feitosa, Soares Madruga, Assis Camelo, Manoel Gaudêncio, Antonio Quirino, Gilberto Sarmento e Paulo Gadelha e o presidente da Câmara Municipal, vereador Gerson Gomes de Lima, dentre outros.

CRIS PRODUÇÕES APRESENTA



Pepeu Gomes

Baby Consuelo

Ginásio do Astrea  
Apresentação Única  
Quarta-feira, dia 18  
Às 21:00 horas  
Ingressos a venda na  
Secretaria do Clube

REVIVEM A NOITE DO FESTIVAL DE JAZZ EM MONTREUX NA SUÍÇA

## Comerciante admite que está omissos

O presidente do Sindicato dos Vendedores Ambulantes de João Pessoa, Antônio Francisco de Lima, reafirmou ontem que está omissos da comissão de comerciantes que vai na próxima semana entregar ao prefeito Damásio Franca alguma reivindicação.

As declarações foram em torno de uma notícia publicada pelo Jornal A União, na edição da última sexta-feira, na qual dizia que o sr. Antônio Francisco de Lima e toda a diretoria do Sindicato dos Ambulantes não concordariam com a elaboração desta comissão.

Na oportunidade o Sr. Antônio Francisco de Lima disse que as vendas dos produtos comercializados pelos ambulantes no Mercado Central continuam baixas mesmo depois que os ônibus da zona sul da cidade estão desembarcando no local. Ele acredita que elas possam crescer tão logo o prefeito Damásio Franca autorize a transferência dos pontos de paradas dos coletivos que fazem as linhas de Bayeux e Santa Rita no Mercado Central.

# CABEDELO ESTÁ EUFÓRICA

A euforia que o povo de Cabedelo vive hoje, graças a ação decidida do governador Tarcísio Burity, é o exemplo maior do estado de operosidade que se instalou na Paraíba nos últimos dois anos, quando um Governo responsável e capaz tem procurado solucionar os problemas mais graves de cada comunidade.

Poderíamos aqui enumerar uma série de benefícios, mas desejamos nos fixar em apenas dois e que são de alta significação sócio-econômica para Cabedelo: a reativação do trem João Pessoa - Cabedelo e a desobstrução do canal do nosso porto, obras que devolverão ao nosso município dias de franco progresso e ao nosso povo a certeza de um futuro mais tranquilo e produtivo.

Obrigado Governador. Parabéns pelos dois anos do seu profícuo governo.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CABEDELO  
ADMINISTRAÇÃO SEBASTIÃO PLÁCIDO DE ALMEIDA

# PITIMBU congratula-se com Governo do Estado

Nesta data, quando o Governo Tarcísio Burity comemora o seu 2º aniversário, a Prefeitura e o povo de Pitimbu, associando-se a essas comemorações, manifestam o seu agradecimento e o reconhecimento de sua gente pela colaboração que tem recebido para a solução de problemas da comunidade.

Pitimbu tem assistido orgulhosa a maneira firme e corajosa com que o governador Tarcísio Burity tem encaminhado os pleitos da Paraíba juntos aos vários setores da vida nacional, buscando sempre o progresso e o bem estar do povo paraibano.

Receba, pois, Governador, as congratulações do povo de Pitimbu.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PITIMBU  
ADM. FERNANDO ARAÚJO DA CUNHA

NACIONAL

## Padres do Brasil vão a missões no exterior

São Paulo - Dois integrantes da diocese de Santo André viajaram ontem, para o exterior: o bispo D. Cláudio Hummes seguiu para Bonn, Alemanha, onde participará de um seminário de missionários franciscanos do terceiro mundo. E o padre Gaudêncio Sens partiu para Nicarágua, onde deverá atuar, durante dois anos, nas comunidades de base daquele país.

D. Cláudio é membro da Comissão Episcopal de Pastoral (CEP) da CNBB. Nessa comissão, ele é responsável pelos leigos, operários, família e juventude. Deverá permanecer em Bonn até o final desta semana, no seminário que é coordenado pela Central Missionária dos Franciscanos.

Antes de partir, D. Cláudio disse que o diocese de Santo André tem uma opção muito definida pelos pobres, contra a injustiça. Por isso, o trabalho de Frei Gaudêncio na Nicarágua "tem uma importância particular, especialmente para nossa diocese", ressaltando que a CNBB sente-se solidária com a Igreja na Nicarágua, sobretudo depois da revolução sandinista, sentindo-se também responsável pela concretização de uma ajuda à Igreja e ao povo nicaraguense.

## Sindicalista quer apurar a contaminação do álcool

Rio - O presidente do Sindicato dos Postos de Gasolina do Rio, Gil Siuffo, fez, ontem, um apelo ao Conselho Nacional de Petróleo no sentido de que promova, agora, uma ampla investigação - postos, distribuidoras e refinaria - para definir a responsabilidade pela contaminação do álcool combustível vendido na cidade desde o início de fevereiro.

- É a primeira vez - disse ele - que a gente pode levar a verdade ao público, sempre contra os postos, que seriam os responsáveis pelas misturas, visando maior lucro.

O álcool combustível está com um forte cheiro de gasolina e seria um contrasenso os postos promoverem esta mistura. Estamos mesmo recebendo álcool contaminado.

A mistura no álcool atualmente vendido no Rio poderia ser, conforme considerou o presidente do Sindicato dos Postos, explicada por algum acidente nas refinarias.

Ele recebeu informações, que não pôde confirmar, que teria usado na descarga de álcool a mesma tubulação de gasolina e óleo.

- Não sabemos - disse - o que ocorreu. Mas o álcool está chegando aos postos contaminado. As reclamações são muitas e ontem falei com a representação do CNP, no Rio, recebendo a informação de que o produto tinha sido examinado e estava em perfeitas condições de ser comercializado.

## Banco Mundial empresta Cr\$ 77 bilhões ao país

Brasília - Para proporcionar a fixação de elevados contingentes populacionais de migrantes no meio rural e aumentar substancialmente a produção agropecuária do país, recursos de 77 bilhões de cruzeiros serão destinados ao Programa de Desenvolvimento Integrado do Noroeste do-Brasil-Polonoroeste.

O Polonoroeste, que será examinado na próxima reunião do Conselho de Desenvolvimento Econômico, dia 18, tem como seu principal agente financeiro o Banco Mundial e, segundo seu diretor para a América Latina, Robert Skillings, este será o maior investimento do Banco já feito no Brasil.

O Programa prevê, ainda, a implantação e asfaltamento da rodovia BR-364, que liga Cuiabá a Porto Velho, principal via de acesso das populações migrantes que demandam à Rondônia, e a construção de 77 mil quilômetros de estradas alimentadoras e 3 mil quilômetros de estradas vicinais, propiciando as condições necessárias para o escoamento da produção e a abertura de projetos de colonização na periferia da rodovia principal, a BR-364.

## Deputado analisa o diálogo

Brasília - O deputado Marcelo Cerqueira afirmou que não se chegará à democracia no Brasil enquanto todas as forças políticas não se comprometerem a admitir a alternância de poder, ou seja, a possibilidade de serem, ora governo, ora oposição, "depois a verdade é que o sistema de poder que aí está não quer diálogo, não quer negociação".

O deputado fluminense, que acompanhou o sr. Ulysses Guimarães ao encontro de sexta-feira última com o Ministro da Justiça, sustenta que, "desgraçadamente, a oposição não encontra com quem negociar no Congresso, pois a verdade é que ali não temos parceiros. Uma vez que os líderes do partido do governo se sentem desautorizados".

A abertura é a face cordial do modelo autoritário, segundo o sr. Marcelo Cerqueira, para quem o governo "só abstratamente admite manifestações da sociedade e de instituições políticas, como o Congresso, para logo revelar-se agente de acoação das consequências que não pode controlar".

Propõe a tolerar greves - acentuou - mas, imediatamente à sua eficácia, reprime-as com rigor. Submete a nossa deliberação matérias de elevada relevância, como a Lei dos Estrangeiros, apenas para impor a violência do decurso de prazo. A abertura que promove não deve ser ocupada senão pelo seu próprio autoritarismo na exigência insana de um consenso totalitário.

Acrescentou que, na visão do governo só cabem duas opções aos partidos da oposição - a adesão despuorada, de que a união nacional é indício ou a subversão, sendo esta a ação política das oposições. O deputado fluminense acusa o governo de insistir na condução do processo político sem concessões ou negociações com as oposições, que, assim, "se sentem permanentemente inseguras, pois não têm garantia da finalidade e da extensão da chamada abertura, em meio a golpes de mão, casuismos e manobras governamentais".

Depois de anotar que, ao processar a abertura, o governo vem perdendo o apoio de seus aliados ultra-direitistas, que respondem com os atos de autoritarismo, o sr. Marcelo Cerqueira acentuou:

- É impossível a coexistência de dois centros de poder: um formulando a política da abertura, ainda que limitada; outro exigindo que o governo se incline à direita ou até que deixe de ser governo. Falta aos estrategistas do governo o mínimo de humildade para reconhecerem erro monstruoso em que incorrem. Aham possível a abertura contra forças democráticas.

De acordo com o raciocínio do sr. Marcelo Cerqueira, "os estrategistas do governo partem do pressuposto de que, se não controlam monopolisticamente as decisões, as demandas sobre o poder se tornarão crescentes, avassaladoras e impossíveis de atender, como se não houvesse condições de entendimento até mesmo quanto ao ritmo da própria democratização".

## Sarney faz crítica às oposições

Brasília - O presidente do PDS sr. José Sarney, qualificou de erro político a obstinada atitude dos partidos da oposição em não reconhecerem no PDS um interlocutor válido e autorizado do governo dentro do Congresso, argumentando que, no jogo democrático, são os partidos que exercem o papel da mediação e da negociação.

O deputado Prisco Viana, secretário geral do PDS, ao mesmo tempo em que elogiava a retomada do diálogo entre governo e oposição, afirmava que as declarações de alguns oposicionistas, como os srs. Odacir Klein e Marcelo Cerqueira, de que o PDS não é um interlocutor autorizado do governo "é uma intriga que não revela grandeza da parte de seu criador".

Comentando a conversa mantida sexta-feira pelo Ministro da Justiça com o Presidente Nacional do PMDB, o deputado Prisco Viana observou que o sr. Ulysses Guimarães "saiu de uma posição de absoluta intransigência para admitir a conversação e o entendimento".

- Nós, do PDS, estamos buscando esse entendimento há muito tempo - disse. Nosso objetivo esbarra sempre na intolerância, na intransigência dos nossos adversários. O fato de o dirigente do maior partido da oposição aceitar uma simples conversa, mesmo que não se chegue a nenhum resultado, já é um progresso.

O secretário geral do PDS disse que a abertura democrática importa num grande esforço de toda a nação, e não apenas do governo. Desse esforço não pode, evidentemente, ficar de fora a oposição, que representa uma parcela ponderável da opinião pública do país.

- É preciso praticar a democracia, mas não praticavam.

O secretário geral do PDS disse que a oposição tem pautado o seu comportamento unicamente pelo mero interesse eleitoral. "Sempre de olhos postos nas eleições do próximo ano", ficando numa posição de intransigência que não poderá contribuir para facilitar o processo de normalização da vida democrática do país.

O secretário geral do PDS reiterou a necessidade de se estabelecer um mecanismo permanente de consulta interpartidária dentro do Congresso.

180 milhões de cruzeiros  
para o aeroporto Castro Pinto  
60 milhões de cruzeiros para Cabedelo  
Nova bomba de cobalto para o  
hospital Laureano  
308 quilômetros de estradas  
50.000 vagas escolares  
550 salas de aula - 1.085 poços  
2.653 açudes - 38 reservatórios d'água  
92 centros e 97 postos de saúde  
2,2 milhões de doses de vacina  
16.000 silos metálicos  
1.024 propriedades rurais eletrificadas  
114.000 agricultores assistidos na seca

Um governo se faz com trabalho e decisão



Governo  
**BURITTY**  
A Paraíba tem pressa  
anoanoano



**Fraco futebol e dirigentes descontrolados**

Lembro que há poucos dias sugeri nesta mesma coluna, que a Federação Paraibana de Futebol promovesse a Taça Paraíba, mas a grande verdade é que a decisão da entidade, em trazer o América do Rio, foi precipitada. Só Deus sabe a angústia que deve estar ardentando no peito de Juracy. Ora, o time carioca causou apenas uma despesa em torno de 1,2 milhão para fazer dois jogos em nossos campos. Na primeira rodada a renda dos jogos não chegou a 500 mil. E quem vai garantir que no jogo de hoje, entre Campinense e América a renda atingirá o necessário?

A crise interna da FPF, descontrolou Juracy completamente. É preciso saber escolher qualidade, pois, quantitativamente temos times em montões, e mais baratos, capazes de proporcionar bons espetáculos futebolísticos. Não gostei do time do América no jogo com o Botafogo.

Os jogadores vieram fazer um passeio no "velho west", desfilaram em campo, não mostraram nada de atrativo e no final, agasalham a grana tranquilamente. Além de não ter constituído como uma atração, o América mostrou ser um time apático, e só conseguiu vencer graças a falta de sorte dos atacantes do Botafogo, que andaram desperdiçando oportunidades de gols diversas, além de se darem ao luxo de perder uma penalidade máxima. Em termos explícitos e objetivo, esse time do Botafogo é muito fraco, a ponto de desmotivarem qualquer torcedor menos exigente. E ainda ter a indigesta missão de ver o América jogar, é dose para Juracy, que ainda infantilmente foi ver o jogo do túnel botafoguense, quando deveria ficar no seu lugar, ademais que as reservas precisam ser tomadas diante do atual clima na Federação.

O descontrole incomensurável do homem-cérebro do futebol paraibano, associado a falta de idéia dos dirigentes das agremiações, no caso, Botafogo, Treze e Campinense, os mais sofríveis, com esse marasmo futebolístico, chega ao ponto crucial de sangrar o que inapelavelmente já está cadavérico. O fato é que eles não observam a crise do ponto de vista coletivo.

Promovem pseudas atrações precipitadas, como se estivesse agindo prepotentemente, exigindo que o já enganado homem-da-arquibancada, sempre compareça para prestigiar as "lapinharadas" futebolísticas que, na verdade, não chegam a mudar o panorama maroto, a essa altura congelado. Pior é que eles não encontram maneiras viáveis para fugir desse clima.

A grande verdade é que futebol não é tratado com respeito, embora seja o veículo para a riqueza de muitos, para a pobreza e desilusão de outros. Estagnado em segundo plano, o futebol só é acionado em termos agitados, em situações com a que vive hoje, agora, não só o futebol paraibano, como o brasileiro, de modo geral, claro. Ninguém dispensa a mínima atenção para essa arte, que politicamente ocupa um lugar decisivo em meio às crises sócio-econômicas que atravessa o País. Imagina o que é um cara com oito filhos ganhando mil e quinhentos cruzeiros por semana, ainda ter saco de ir ao campo, sangrando o seu irrisório "quebragão". Mas é onde entra as conotações do parágrafo acima: "a pseudomordomia ao cidadão brasileiro, em sua maioria, é tão relegada a segundo plano, quanto a sua condição de vida". É preciso se ter mais respeito pelo futebol ou pelo povo que gira em torno dele -, afinal, o futebol para nós, é como uma "massa-zorro", que se dá a uma criança, quando ela está naquela de "papai, estou com fome"! Me dêem licença hoje é domingo...



Valdeci e Vavá, as experiências tentando arrumar o Auto

**Raposa e América Carioca jogam à tarde no Amigão**

Campina Grande, (Sucursal) - Campinense e América Carioca decidem hoje à tarde no estádio Amigão, o quadrangular promovido pela Federação Paraibana de Futebol, e os dirigentes acreditam que a torcida rubro-negra deverá proporcionar uma boa arrecadação, a fim de ajudar a promoção, sobretudo que na primeira rodada, realizada quinta-feira, houve prejuízo financeiro.

O time do América após vencer o Botafogo por 1 a 0, terá no Campinense um adversário difícil, pois, embora tenha alcançado uma vitória no primeiro jogo, o seu rendimento não agradou. Mesmo assim, o treinador Antonio Lopes, disse que chamou a atenção dos seus jogadores, principalmente para o problema do

meio-campo onde não houve entrosamento no jogo anterior. O Campinense por sua vez, apresentou um bom rendimento no jogo com o Treze, mesmo tendo empatado o jogo em 3 a 3, o que forçou a disputa de penalidades máximas para garantir o direito de enfrentar o América. Hélio Jacaré não conta com problemas e vai escalar o mesmo time que empatou com o Galo.

**EQUIPES:**

Campinense - Jorge Luiz, Dão, Zé Carlos, Timbó e Olímpio; Jorge Machado, Marcos e Dadá; Gabriel, Reinaldo e Bebeto. América - Ernani, Paulinho, Osmar, Heraldo e Alcir; Nélio, Fernando e Marcelo; Porto Real, Luizinho e Carlinhos.



Jorge Luiz



Timbó

**Botafogo é atração no amistoso em Guarabira**

A delegação do Botafogo viaja ao meio dia para Guarabira, a fim de enfrentar o time de igual denominação, no Estádio Silvío Porto, partida amistosa promovida pela Federação Paraibana de Futebol, que garantiu cota fixa para as duas agremiações.

O time pessoense receberá 70 mil por esta apresentação no Silvío Porto, enquanto o Guarabira ficará com 20 mil cruzeiros. A FPF enviará fiscais e bilheteiros, pois acredita que a renda será superior a 150 mil cruzeiros.

O time botafoguense há muito tempo não se exhibe em Guarabira e se constitui numa

grande atração para o público daquela cidade. Magno, Edvaldo, Paulinho, dentre outros, são as grandes atrações do quadro pessoense para esta partida.

Lula, treinador do quadro botafoguense, deve mandar a campo a mesma equipe que terminou o jogo de quinta-feira, contra o América do Rio, inclusive com a manutenção de Cidinho no comando do ataque.

Cidinho está fora de forma, por isso não rendeu tudo que sabe na sua estréia contra o América. Acho que seu futebol melhorará no amistoso com o Guarabira e teremos assim um bom jogador brevemente defendendo o Botafogo (disse Lula).

**Asufep empata no salão com o Cabo Branco**

Após 18 anos de atuação pelo Esporte Clube Cabo Branco, onde começou a jogar nas equipes inferiores da agremiação, onde inclusive conquistou vários títulos e se destacou como um grande goleiro, Givanildo Leal de Menezes (Babá), que exercia a função de preparador da equipe, deixou o clube, após um desentendimento, e, juntamente com dois atletas, Giovane e Gama, foi reforçar o time da Asufep, já colhendo resultados positivos.

Com apenas uma semana de preparação à frente da equipe da Asufep, em jogo disputado contra o Cabo Branco, as duas equipes empataram em 1 a 1, resultado dos mais proveitosos para o time do Altiplano, considerando curto espaço de tempo de sua preparação. A equipe da Asufep jogou com Paulo, Giovane, Saulo, Toinho e Gama. A partida foi válida pelo Torneio Genival Leal de Menezes.

**Taça de Bronze apresenta fraco índice de renda**

Como já era esperado, a Taça de Bronze do Campeonato Brasileiro, competição criada este ano pela Confederação Brasileira de Futebol, apresentou um péssimo índice de arrecadação nos primeiros jogos. Em 11 partidas, não computando América de Manaus x Izabelense, disputado ontem, o total geral de arrecadação foi de 1 milhão, 733 mil 635 cruzeiros o que representa uma média de apenas 157 mil por partida. A maior renda da Taça de Bronze até agora foi registrada em Divinópolis, interior de Minas Gerais, entre Guarani x Sergipe, com movimento financeiro de 346 mil 650 cruzeiros. A menor arrecadação foi em Recife, no jogo Auto Esporte x Santo Amaro, cuja renda atingiu a soma de 3 mil e 800 cruzeiros.

Além do jogo de hoje, aqui em João Pessoa, envolvendo Auto Esporte x Santo Amaro, no Estádio José Américo de Almeida Filho, a Taça de Bronze programa para hoje as partidas: Joaçaba x São Paulo; Figueirense x Matsubara; Paraná x Madureira; Olaria x Colatina; Intubiará x Taguatinga; Dom Bosco x Corumbense; Sergipe x Guarani; Capelense x Atlético; Icasa x Baraunas; Piauí x Moto Clube.

**Auto decide a sua vaga hoje jogando com Santo Amaro**

O Auto Esporte tenta a sua classificação na Taça de Bronze do Campeonato Brasileiro, enfrentando esta tarde no Almeidão, a equipe do Santo Amaro, que precisa apenas do empate para eliminar o representante paraibano do certame promovido pela Confederação Brasileira de Futebol.

De acordo com o regulamento da Taça de Bronze, caso haja empate na partida de hoje (isto é, se o Auto vencer por 1x0), será realizado outro jogo, amanhã, à noite, aqui mesmo em João Pessoa. A Cobraf, prevendo essa possibilidade, escalou um árbitro reserva da Federação do Rio Grande do Norte para dirigir o terceiro jogo, caso seja necessária a sua realização.

Hoje, a partida entre paraibanos e pernambucanos será dirigida por Luiz Meireles, da Federação Norteriograndense, auxi-

liado lateralmente por José Moraes e Jordão Moreira, ficando Brasil Gadelha de Oliveira como reserva.

**EQUIPES**

AUTO ESPORTE - Mundinho, Nonato Ayres, Da Silva, Nascimento e Valdeci; Vavá, Pedrinho e Marques; Marcelo, Carlos Brasília e Vandinho.

SANTO AMARO - Pimenta, Lula, Figueroa, Derivaldo e Zuza; Rubens Salim, Moacir e Luiz Carlos; Betuca, Flavinho e Eliel.

**SANTO AMARO**

RECIFE - O Santo Amaro chega hoje em, João Pessoa para jogar pela segunda vez com o Auto Esporte, pela Taça de Bronze do Campeonato Brasileiro, às 15,30 horas de hoje, no Estádio José Américo de Almeida Filho.

Rubens Salim, jogador e técnico da equipe

pernambucana, já adiantou que manterá a mesma formação que derrotou o Auto Esporte semana passada, inclusive com Moacir no meio campo, ele que, apesar de ser zagueiro, deu mais segurança ao sistema de armação.

Vamos jogar pensando em vencer, mas o empate nos dará a classificação e temos que tomar cuidados defensivos (afirmou Salim).

O presidente Antônio Pimenta, da equipe alvirubra de Recife, promete uma grande gratificação em caso de vitória (ou até mesmo por um empate) e aumentou a motivação dos jogadores, que entrarão em campo com uma disposição redobrada.

A provável formação do quadro pernambucano para hoje será esta: Pimenta, Lula, Figueroa, Derivaldo e Zuza; Rubens Salim, Moacir e Luiz Carlos; Betuca, Flavinho e Eliel.

**Sapé agradece o apoio de Burity**

*Senhor Governador: hoje, no aniversário do 2º ano do seu Governo, desejamos aqui e agora agradecer a contribuição efetiva e o apoio indispensável que Vossa Excelência e a sua equipe nos tem dispensado para que possamos atingir as metas de trabalho que nos propomos à frente dos destinos do município de Sapé.*

*Poderíamos nos reportar aqui sobre o muito que temos feito com a ajuda do seu Governo, mais isso toda a Paraíba. O importante para nós é saber que, por certo, nos próximos dois poderemos contar com a sua contribuição para promover o desenvolvimento integrado de Sapé.*

*Senhor Governador: aceite os nossos cumprimentos como sinal de reconhecimento e gratidão.*

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SAPÉ**  
Administração Deoclécio Moura

**Participe da 15ª corrida de praias, no domingo, 5 de abril. Inscrições gratuitas. Procure o departamento de pesquisa de A União.**





Juizes de Menores discutem documento suíço que denuncia a prostituição juvenil em todo o Brasil

## Relatório suíço denuncia a prostituição juvenil

**U**M documento suíço, preparado pelo professor Edmond Kaiser, presidente da *Terre des Hommes*, instituição que se presta ao serviço social, amparando crianças em todo o mundo, denuncia o "alto índice de prostituição juvenil no Brasil e, entre outras cidades, cita nominalmente Cabedelo como sendo um dos locais onde se tem tentado um trabalho de reeducação dessas jovens atiradas no comércio do próprio corpo.

Cópia desse documento veio parar às mãos do ex-juiz de menores, desembargador Mário Moura Rezende, enviado pelo vice-presidente da Associação Internacional de Juizes de Menores e de Família, com sede no Rio de Janeiro, sr. Alyrio Cavallieri. O juiz paraibano recebeu também o pedido de que coletasse dados, com a sua experiência e os enviasse àquela instituição, para que se tornasse possível a elaboração de novos relatórios, atualizando os que já existem.

O documento diz à certa altura que "A prostituição é ilegal no Brasil, mas a lei não é facilmente acessível aos pobres. Os donos de bordéis e seus organizadores são poderosos e mantêm extensas redes de proteção. Há relatórios de tráfico interestadual e internacional de mulheres. A corrupção da polícia é muito grande e, assim, é raro que os exploradores sejam presos, o que acontece com as mulheres. Quando a polícia faz inspeções nos bordéis procurando menores, é enganada com certidões falsas de nascimento. Casos são levados à justiça somente para que um juiz corrupto os archive".

Informa ainda o relatório que "As moças são apanhadas na ratoeira da pobreza e do enorme desemprego numa cultura flagrantemente machista segundo a qual é certo e justo para os homens terem suas experiências mas as mulheres têm que ser castas como vitrais de igreja".

Ao lado, transcrevemos a íntegra do documento e, abaixo as opiniões do ex-juiz de menores, Mário Moura Rezende e do atual, Martinho Lisboa.

## O DOCUMENTO

Antigamente, se dizia que o Brasil era conhecido no exterior pelos seus índios e suas matas. Essa concepção mudou, contudo, nos últimos meses e agora se ouve falar do Brasil e notadamente do Nordeste, como o país onde prolifera a prostituição infantil. Um documento elaborado pela instituição *Terre Des Hommes*, da Suíça, mostra, por exemplo, que "no Nordeste do Brasil, quando alguém fala de uma prostituta de 30, está falando de quilos e não de anos. Se você tiver uma filha com menos de 30 - saberá que ela tem cerca de 10 anos de idade".

O documento, de seis laudas, faz uma análise geral da prostituição no Nordeste, mostrando que os bordéis, onde apenas as moças ricas não frequentam, adotam um sistema de escravidão pela dívida. "Muitos clientes são trabalhadores pobres. Eles vão para as zonas depois de algumas cervejas. O preço é muito baixo - podendo chegar até aos insignificantes 10 cruzeiros. A madame cobra à mulher cerca de 60 cruzeiros por dia só de aluguel do quarto".

Na íntegra, o documento da Instituição *Terre Des Hommes*.

### BRASIL

No Nordeste do Brasil, quando alguém fala de uma prostituta de 30, está falando de quilos e não de anos. Se você tiver uma filha com menos de 30 - saberá que ela tem cerca de 10 anos de idade.

Estima-se que cada ano cerca de 50 mil jovens seres humanos são condenados à luta pela sobrevivência nos sinistros bordéis das vilas e cidades do Norte. "A média da idade das que começam é de 12 a 14 anos", diz um correspondente. "Pela idade dos 20, são consideradas velhas. Aos 30, têm aparência de 60".

As moças são apanhadas na ratoeira da pobreza e do enorme desemprego numa cultura flagrantemente machista segundo a qual é certo e justo para os homens terem suas experiências mas as mulheres têm que ser castas como vitrais de igreja.

"Uma moça que perca sua virgindade é expulsa por seus pais se não se casar com quem a infelicitou. As moças vêm, principalmente, do empobrecido interior e são ignorantes e analfabetas. Algumas são tiradas dos pais por camioneiros que as levam diretamente para os bordéis das zonas (locais de meretrício). Mas a maioria delas vão para as cidades, na esperança, primeiro, de encontrar trabalho como domésticas".

As chances de evitarem as zonas são poucas - mesmo para as que encontram trabalho.

"É comum as domésticas serem seduzidas ou estupradas pelos homens das casas em que trabalham. As esposas, na esperança de manterem seus homens fora das zonas, empregam domésticas jovens numa não revelada intenção de que elas sejam companheiras de cama para seus maridos e filhos. Mas, no momento em que a moça cai grávida, é atirada na desgraça. Uma vez que tal desgraça acontece a uma moça, nenhuma família lhe dará mais emprego. É uma situação cruel e totalmente hipócrita".

As zonas - onde somente as moças bem sucedidas não acabam - são submundos de extrema exploração. O dinheiro é pago não às moças, mas às "madames", que fazem deduções extorsivas de aluguel, bebidas, comida e roupa. As moças não têm dinheiro seu, exceto o das gorjetas esporádicas e ficam com débitos cada vez maiores para com as "madames".

"É o sistema da escravidão pela dívida. Muitos clientes são trabalhadores pobres. Eles vão para as zonas depois de algumas cervejas. O preço é muito baixo - podendo chegar até aos insignificantes 10 cruzeiros. A madame cobra à mulher cerca de 60 cruzeiros por dia só de aluguel do quarto".

As moças são obrigadas a consumirem um número mínimo de "drinks" por dia e muitas se envolvem com drogas. Quando seu débito com as madames aumenta elas entram em estado de ansiedade e até se mudam para outras zonas. Como existe uma alta mobilidade das prostitutas, alguns donos de bordéis mantêm fechadas as mulheres.

Os bordéis são sujos, sem instalações sanitárias adequadas e água corrente.

"Muitas mulheres estão em mal estado físico, mal nutridas, tuberculosas, anêmicas e com doenças venéreas. Há uma taxa alta de abortos horríveis e ilegais. Há muitos órfãos".

A prostituição é ilegal no Brasil mas a lei não é facilmente acessível aos pobres. Os donos de bordéis e seus organizadores são poderosos e mantêm extensas redes de proteção. Há relatórios de tráfico interestadual e internacional de mulheres. A corrupção da polícia é muito grande, e, assim, é raro que os exploradores sejam presos, o que acontece com as mulheres. Quando a polícia faz inspeções nos bordéis procurando menores, é enganada com certidões falsas de nascimento. Casos são levados à justiça somente para que um juiz corrupto os archive.

Grupos locais têm atacado o problema aos poucos, de forma localizada. Em junho, organizaram um seminário sobre a prostituição em Olinópolis. Foi o primeiro passo para a orde-

nar o trabalho e grupos voluntários em diferentes áreas.

"Sua meta não é reformar as prostitutas mas encaminhá-las a uma conscientização - chamando sua atenção para o porque de sua situação e dos seus direitos e dignidade como pessoas. Sob o aspecto prático, oferecem escolarização para os filhos das prostitutas que estejam preocupadas em que seus filhos não sejam atirados à mesma vida. Promovem treinamento básico para a aprendizagem de costura, bordado, cabelereiro, manicure, alfabetização etc. Alguns grupos vão mesmo aos bordéis para dar aulas. Um deles, dirigido por DINA DULCE, em Belém (onde se estima haja 15.000 menores prostitutas) tenta arranjar trabalho em lojas e escritórios ou consultórios médicos como atendentes para as moças. Evitam trabalho como domésticas".

A total rejeição das prostitutas pela sociedade "decente" impede em todos os seus aspectos, esse trabalho. É difícil arranjar empregadores. O voluntariado é estigmatizado, o que impede de obter mais colaboradores. (O grupo de Dona Dulce, que começou seu trabalho com a estrutura da igreja, teve que parar com a paróquia em seu relacionamento, para poder continuar). As moças mesmas sentem-se indignas de afeição e consideração.

O trabalho inicial deve envolver uma conversa que as persuada de que têm valor e que não se vai abusar delas. A determinação das pessoas "decentes" de não reconhecer o problema criado pela dupla imagem que elas mantêm é temível. (Nota do tradutor: houve dificuldade em traduzir a expressão "double standards" do texto, aqui mencionado como dupla imagem).

Individualmente e em grupos, voluntários tentam atacar a dupla imagem (double standards) fazendo propaganda de seu trabalho em jornais locais, ignorando os costumes sociais prevalentes. Entre eles está o Bispo Rodrigues de Juazeiro, que na última Páscoa chamou as prostitutas para a comunhão, na frente do resto da comunidade.

"Ele não se cala diante de ninguém. Sai em público com as prostitutas, vai com elas a picnics e ataca de todos os meios a dupla imagem de que elas são vítimas. Ele tem que ter muita coragem para se manter de pé e ter seu nome falado em todo o Brasil, sendo uma exceção. Muitos do clero são bastante reacionários".

Estabelece-se o consenso de que as prostitutas aganam logo qualquer oportunidade para aprenderem. Um grupo voluntário trabalhando em Cabedelo começou com uma creche e escola primária para filhos de prostitutas e pescadores pobres. As próprias mulheres perguntaram se elas não poderiam ter aulas. Foram organizadas aulas noturnas que rapidamente ganharam grande frequência. Entretanto, a mobilidade das prostitutas nas zonas e sua saúde precária torna quase impossível manter continuidade de contacto e de trabalho. A zona da parte mais antiga de Salvador tem uma característica diferente, pois não é habitada exclusivamente por prostitutas. Embora seja uma área notória pelos crimes, violência e drogas, a população é relativamente estável. No começo deste ano, as prostitutas tomaram parte em um conselho comunitário formado o qual obteve sucesso opondo-se às tentativas de uma instituição oficial que queria restaurar a área, o que levaria ao despejo dos atuais habitantes.

A maior vantagem do seminário de junho foi a resolução de estabelecer contacto com todos os grupos que trabalham nas zonas do Norte e uma regular troca de experiência. Os delegados também resolveram investigar relatório de tráfico de mulheres quer interestadual, quer internacional. Há um trabalho contínuo no estabelecimento de contacto entre os grupos.

"Este não é o tipo de trabalho que requeira grande injeção de fundos. Ele não vai mudar a situação - pois somente uma revolução social em larga escala poderia conseguir-ló. Mas mudará a situação para alguns. É um pequeno começo".

Mário Rezende:

## Revistas e filmes prejudicam menores

Revistas pornográficas, filmes obscenos e novelas licenciosas podem levar mocinhas adolescentes à prostituição? De acordo com o desembargador Mário Moura Rezende, juiz de menores de João Pessoa, essas são as causas principais da prostituição infantil, notadamente entre as mocinhas pobres ou moralmente desamparadas que "sentem-se inseguras e procuram auto-afirmar-se dentro das regras que a sociedade de consumo lhe sugere, ou seja, o máximo de conforto e bem estar".

O sr. Mário Rezende, que recebeu recentemente um documento da Suíça mostrando uma estatística sobre a prostituição infantil no Nordeste, está preparando um trabalho, com a ajuda de órgãos ligados aos problemas da criança abandonada, no qual pretende abordar, com opiniões e números, o desaminho de adolescentes para a prostituição, apontando as causas que as levam a seguir este caminho.

Mesmo afirmando que se trata de um tema muito complexo e que "não pode ser abordado de raspão", o ex-juiz de Menores disse que as facilidades oferecidas às meninas da geração atual são na maioria das vezes, quem contribuem para o ingresso delas nos prostíbulo.

### MINI-SAIAS

As mini-saias, o top-less, roupas transparentes e luxo, segundo o sr. Mário Moura Rezende, "são uma constante das propagandas de TV, que, veladamente, impõem as adolescentes a uma vida pecaminosa. Na verdade, a mocinha pobre, como todo ser humano, tem desejo de possuir as coisas cujas vantagens e utilidade são constantemente elogiadas pela televisão e, como não dispõe de qualquer meio para adquirir essas coisas, terminam fazendo amor por dinheiro para conseguir realizar seus desejos".

Por outro lado, o ex-juiz declara que "o índice de moralidade coletiva está caindo vertiginosamente". Segundo ele, "o motel transformou-se em uma instituição social e a permissibilidade com que se encara a entrada de jovens nesses estabelecimentos veio facilitar ainda mais essa subordinação sexual imposta pela miséria e pela monstruosa sociedade de consumo".

O desembargador acha que "em nome de um conforto e bem estar apregoados por uma sociedade em decomposição, exploram-se corpos de mocinhas,



Desembargador Mário Rezende

dando-lhes em troca depressão, desgraça: física e caos social. Por outro lado, a píluia anti-concepcional veio incentivar ainda mais a degradação feminina, mesmo nas classes ricas e médias." Explicando esse ponto de vista, o sr. Mário Rezende disse que "a menina moderna não tem mais medo de perder a virgindade e o seu receio é apenas de contrair uma gravidez". Na opinião do ex-juiz de menores, "a píluia veio resolver esse problema, pelo menos sob o aspecto biológico porque sob o aspecto psíquico vai transformar a adolescente em mais uma vítima da corrupção e do desajustamento".

### EDUCAÇÃO

O desembargador Mário Moura Rezende acredita que o problema da educação infantil-juvenil nos dias atuais tem tomado proporções inconcebíveis, em consequência das distorções psicológicas a que o progresso tecnológico sujeita a humanidade. Segundo ele, "a insistência com que os meios de comunicação perseguem as meninas, incitando-as ao amor livre, publicando estampas eróticas e até mesmo pornográficas, tentando quebrar a resistência moral da menor, bem como as facilidades modernas, contribuem para que as mocinhas se deixem levar para uma vida de libertinagem, abrindo-lhe o caminho da prostituição".

Voltando a falar sobre o documento da Instituição *Terre Des Hommes*, o sr. Mário Rezende declarou que discordava dele apenas num ponto: o de que as donas de casa contratavam empregadas domésticas para saciar os apetites sexuais dos maridos e filhos e, como isto, evitar que eles procurassem as zonas.

Ele acha que "o brasileiro é descendente da raça latina, ardente, ciumento e incapaz de qualquer acordo que implique numa divisão afetiva". De acordo com o ex-juiz de menores, "nem a esposa nem o marido tolerariam uma terceira pessoa entre eles e, os crimes passionais e as divergências de casais estão aí comprovando meu ponto de vista".

Quanto a afirmação de que a mãe de família mantém mocinhas para experiências sexuais dos filhos - prosseguiu - considero-a um patente absurdo pois, geralmente as mães têm ciúmes dos filhos, ciúmes que vão as raízes da atetação ridícula, a ponto de considerar um verdadeiro sacrilégio um relacionamento sexual do seu filho com uma empregadinha doméstica".

evitar que seja exibido tudo a todos e, no entanto, a televisão coloca tudo dentro de casa".

Martinho Lisboa, inclusive, estranhou que a Igreja empenhada hoje em uma campanha com o objetivo de solucionar problemas sociais que afligem o homem, não faça uma outra campanha, também a nível nacional, contra as cenas "imorais e atentatórias aos bons costumes exibidas na TV".

Uma solução definitiva para o problema da prostituição juvenil, segundo Martinho Lisboa, só é possível a longo prazo, pois exige uma maior abertura social no país que possibilite melhores condições de sobrevivência, considerada por ele como a principal causa do problema. Já que muitas vezes uma jovem se prostitui por causa da fome, causada, principalmente pelo desemprego.

A conscientização dos pais para exercerem um maior controle e cuidado, evitando o excesso de liberdade, também é vista pelo juiz de Menores de João Pessoa como uma forma de se lutar e obter bons resultados no combate a essa situação.

Finalizando, Martinho Lisboa disse que o maior foco de prostituição juvenil, "de acordo com denúncias da imprensa", fica localizada nas cidades periféricas a João Pessoa: Bayeux, Santa Rita e Cabedelo.

Martinho Lisboa:

## Prostituição ainda não é alarmante

O Juiz de Menores da Capital, Martinho Lisboa, não considera alarmante o número de prostituição juvenil de João Pessoa, nem mesmo da Paraíba, por acreditar que esse problema vem aumentando no país inteiro, principalmente nas cidades de grandes populações.

Ele atribui o surgimento e agravamento do problema à "excessiva liberdade da família" a falta de convivência dos pais com os filhos por motivos profissionais, ao relaxamento do espírito religioso da população e a pobreza. E, segundo ele, a repressão não resolverá nada, já que nem para o crime de um modo geral, ela é solução, só servindo como minimizadora.

Para ele, a prostituição juvenil não exige repressão de qualquer tipo e sim uma presença mais cuidadosa das autoridades diante do problema que, por envolver jovens, torna-se mais delicado.

Um dos fatores considerado pelo juiz de Menores como influenciador, não só da prostituição, mas também da própria delinquência juvenil, é o grande número de programas violentos na televisão, cujas cenas "indecorosas", são exibidas em horários em que a criança ainda está assistindo a TV. E desabafou: "nós temos a censura, por idade, nos cinemas e teatros para



Juiz Martinho Lisboa

## A SEMANA POLÍTICA

## Mesa já não respeita o Regimento Interno da AL

• Fernando Melo

Os continuados pronunciamentos sobre seca fez com que o crivo da política tomasse rumos diferentes, pontilhando numa ótica já conhecida de críticas severas ao Governo Federal. Sem querer o ministro Mário Andreazza deu um excelente mote quando disse que havia subversão sob o clima de desespero. Até um Prefeito aproveitou o momento para denunciar um inimigo como o maior agitador do Sertão.

Cronistas da terra usaram o mote do Ministro com maestria, deputados passaram cartões homéricos com o respaldo das galerias. Assim foi até que o Ministro chegou, para ver de perto a estiagem, ouvir os reclamos, ditar as providências. Por ironia, chuveu muito no Estado, mas o Ministro sabia que a seca era de verdade e o seu desabafo foi apenas passageiro. Prometeu mundos e fundos, dando a entender que os recursos tão reclamados estavam a caminho. Nesta semana que se inicia o cenário promete mudar com a ação dos homens e da natureza.

Mas, que se pretende dizer nesta hora é o momento político, propriamente dito, que atravessa o Estado, particularmente na Assembléia Legislativa. Afastando o problema da seca o que vai encontrar o observador mais astuto? Na verdade continua a batalha dos dissidentes, principalmente da Mesa da Assembléia, contra a bancada fiel ao governador Tarcísio Buriti. Os episódios ocorridos nesta semana que passa são ricos desses propósitos.

A manobra da Mesa em boicotar requerimento de CPI do líder Soares Madruza como ainda a tentativa de complicar a formação de Comissões dentro do caráter da proporcionalidade, dizem bem dos propósitos do grupo dissidente em alimentar o episódio que teve início no dia 21 de janeiro último.

Hoje o ambiente é de total desconfiância, pois o Presidente da Assembléia tem o Regimento Interno da Casa para usar na hora que achar conveniente. Quando o Regimento não atende ao que deseja a Mesa, usa o da Câmara Federal, alegando que o da Casa está superado ou é omissão. Assim fica difícil para o líder Soares Madruza, pois a minoria de que dispõe na bancada não será suficiente para impedir as manobras arquitetadas nos bastidores. O que seria de se estudar a esta altura era exatamente a maneira de reformular o Regimento Interno. Se está superado por que então não adaptá-lo à nova realidade? Agora usá-lo quando for conveniente à Mesa e encostá-lo quando bem entenderem, não é possível.

A letra da lei passa a ser fruto da imaginação dos detentores do Poder. Criticada como é a Casa Legislativa pelos seus inúmeros erros e poucos acertos na defesa dos reais interesses populares, agora ela passa a não merecer crédito dos seus próprios ocupantes que usam e abusam da seriedade que ainda poderia restar.

## PT EM CRISE

Como explicar a saída de Wanderly e Sonia Germano do PT? Esses dois membros da Regional que foram defensores intransigentes do programa partidário e tanto fizeram para ver crescer o PT de Lula, hoje se voltam para posições que se confundem com a linguagem do PMDB.

Exatamente do PMDB, partido este que até bem pouco tempo Wanderly e Sonia definia como de burgueses, de reacionários. E estranho tal procedimento. Acreditar que o PMDB seja a bandeira dos interesses do povo quando sabe-se que este partido quer o poder a qualquer custo, mesmo que tenha composição com grupos a exemplo do Grupo da Varzea, é contrariar muito.

## BRAGA

A presença de Braga nesta sexta-feira no aeroporto foi um testemunho da sua popularidade. Há quem diga que ele corre um grande risco em permitir manifestação daquele porte, com passeata, fogos de artifício, gritos de vitória, quando a eleição ainda está longe.

Deve-se considerar que a manifesta é popular e ninguém de bom senso deve impedir que o povo satisfaça seus desejos, explodindo suas emoções ao comparecer a uma concentração pública. Braga nada perdeu com o que houve neste fim de semana. Lucrou. Só resta é adicionar esses resultados aos que já conquistou no correr dos anos.

## PTB

Hoje, a partir das nove horas, no plenário da Assembléia Legislativa, a convenção regional do PTB. O trabalho que o advogado Hermano Sá vem desenvolvendo para fortalecer o PTB na Paraíba é digno de respeito.

Otimista e esperançoso, Hermano defende para o seu partido um fortalecimento a médio prazo. Há quem diga que o PTB é caudatário do PDS. Quem costuma ler jornal já ouviu as respostas a essas críticas. O que importa é fortalecer a legenda e só as críticas estimulam vencer as barreiras e conquistar novas posições.

## FRENTE

Muito bom o debate da Frente Democrática realizado neste final de semana na API. O professor Arroxelas e o advogado Geraldo Beltrão continuam defendendo suas posições de coerência com o passado que viveram. Aliado à Frente a jornalista Maria José Limeira.

Na opinião de Arroxelas, o PMDB é tão reacionário como o PDS, pois ambos buscam apenas os cargos esquecendo de defender o povo. E o chamado fisiologismo de políticos profissionais. Se a voz da Frente Democrática for ouvida, muita coisa pode mudar. Agora, difícil mesmo é ecoar nos alicerces do PMDB.

## JÁ NO PP

O ministro João Agripino vem realmente se filiar no PP. Estão preparando um ato público, com a presença de muitos políticos de nome nacional. Calcula-se mais de cinco mil pessoas na praça pública.

É possível que o carisma da velha raposa reúna essa multidão. O que deve-se também levar em conta é que o Ministro falou demais e pode estar um pouco desgastado, sem ter o que dizer de concreto. Quando disse que o PP não era mais prisioneiro do PMDB, e que ele ou Maijz, foram frases fortes, de efeitos, de impacto, e causou verdadeiro terremoto na política paraibana. Mas agora, o que vai dizer? Que o seu partido não é dos banqueiros, mas realmente popular? Da forma como ele sabe dizer, o povo termina acreditando e João Agripino continua no posto que sempre esteve: o de chefe.

**A**PESAR de relativamente recente, o planejamento na Paraíba conta com estrutura definida e seu sistema em funcionamento. Derivado do planejamento federal, apresenta como este distorções que se verificam ao nível de sua coordenação. Recolher intenções e plantá-las nos planos gerais de governo à época de sua elaboração é trabalho até certo ponto fácil. Coordenar a execução dos programas propostos dentro daqueles planos tem sido tarefa custosa de realizar.

A descentralização administrativa é em grande parte responsável pelo problema. Os poderes são fluidos e bastante hierarquizados. Mas a autonomia constatada neste nível da administração permite trabalhar com flexibilidade, facilitando a execução dos programas setoriais de trabalho.

Como coordenar o planejamento estadual a partir dessa estrutura administrativa, respeitando-se a descentralização segundo setores e competências? Como atualizar e corrigir as metas propostas no Plano de Governo? Como manter o controle da execução de programas e projetos?

Concebendo o Orçamento-Programa como instrumento de gerência técnico-administrativo, no qual se identifica além dos aspectos financeiros, as metas de governo no plano de cada unidade administrativa e de setores específicos, implantou-se, a partir do exercício passado, nas empresas do Governo, este instrumento de trabalho. Ele permite conhecer a cada exercício financeiro, os programas a serem realizados por cada empresa, possibilitando a compatibilização de recursos financeiros no âmbito do setor público. Além disso, fornecerá subsídios importantes à aferição do grau de operacionalidade, rentabilidade econômica e situação econômico-financeira de cada empresa.

A partir daí, torna-se mais fácil o trabalho de coordenação geral que se pretende alcançar.

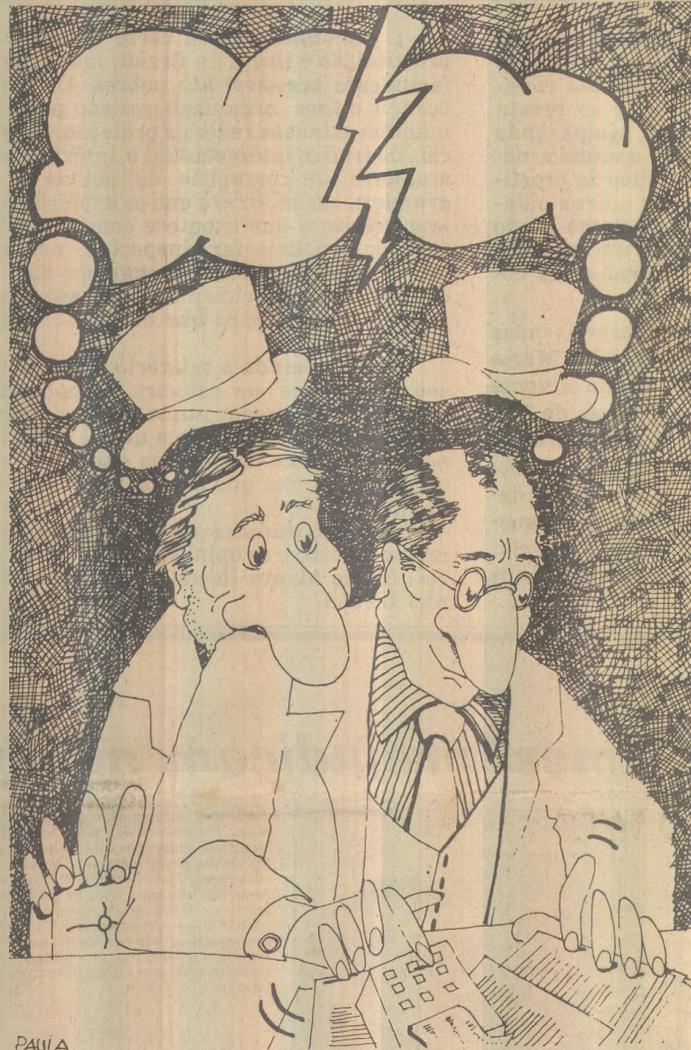
A implantação do Orçamento-Programa nas empresas não se deu de forma aleatória. Para empreender este trabalho, a Secretaria de Planejamento fundamentou-se nos artigos 246 e 247 da Lei nº 3.654/71, onde se determina que as empresas estão sujeitas ao controle interno instituído por ato do Poder Executivo e que seus planos de obras e serviços deverão enquadrar-se, dentro dos limites de suas capacidades financeiras, escalas de prioridades e programas financeiros do Estado. E que os seus orçamentos anuais serão aprovados em Assembléia Geral e publicados no Diário Oficial do Estado.

Na verdade nenhum desses dispositivos haviam sido cumpridos até 1979. O Decreto nº 8.049/79, e a competência da Secretaria de Planejamento, definida na Lei que instituiu o Sistema Estadual de Planejamento, determinou que os orçamentos das empresas seriam apreciados por esta Secretaria, para efeito de análise e compatibilização com as diretrizes de governo.

Elaborado tais Orçamentos a partir do exercício financeiro passado, numa linguagem programática unificada, preservando-se as peculiaridades da natureza jurídica e do caráter privado dessas empresas, identificou-se recursos da ordem de Cr\$ 6.244.717 mil, valor quase equivalente a Receita do Tesouro prevista para aquele exercício. A participação do

## Estrutura para um planejamento

Maria do Carmo Cândido Moura



PAULA

Estado relativa às contribuições feitas sob a forma de subvenções econômicas, auxílios para investimentos e participação do Estado no capital dessas empresas representava apenas 8,1% dos recursos programados. Além disso, foram detalhados os programas de trabalho ao nível de execução e das aplicações de recursos, segundo categorias econômicas, funções de governo e setores específicos. Definindo-se ainda, os gastos de manutenção, amortizações de empréstimos contraídos e os investimentos a serem realizados.

Considerado o Orçamento-Programa como único instrumento de execução dos Planos de Desenvolvimento, no qual se identifica objetivos de governo, sua política de desenvolvimento global e setorial, o Orçamento-Programa do Estado para o presente exercício tem uma característica muito particular. Apresenta pela primeira vez em valores globais a Receita própria e a Despesa das empresas públicas e sociedades de economia mista. "Com este procedimento, o Orçamento Geral do Estado toma nova dimensão no que se refere ao volume de recursos destinados à execução do programa de trabalho do Governo, identificando-se, a nível daqueles órgãos, dispêndios que anteriormente estavam limitados ao Tesouro do Estado".

bais compatibilizados com os limites de recursos das empresas para o exercício de 1981.

Dessa forma a Secretaria de Controle das Empresas Estatais inicia o trabalho a que se propõe a partir exatamente do instrumento que lhe indicará a política de alocação de recursos com as diretrizes de Governo - o Orçamento.

Esta não foi senão a visão da Secretaria de Planejamento da Paraíba ao se antecipar ao Governo Federal no trabalho de montagem dos orçamentos das empresas estaduais.

A introdução dos recursos próprios dessas empresas no Orçamento Geral do Estado para 1981, de nenhuma forma fere a legislação vigente, uma vez que o Poder Executivo, executado os demais poderes constituídos, é árbitro para instituir qualquer tipo de controle.

Por outro lado, os recursos foram incluídos de forma global a nível de cada empresa e por categorias econômicas, correspondendo a Cr\$ 6.651.581 mil. Deste valor a maior participação cabe a SAELPA e CAGEPA, que entram, respectivamente, com Cr\$ 2.629.500 mil, e Cr\$ 2.711.820 mil. A maior parte destes recursos provém de receitas diretamente arrecadadas pela venda de energia elétrica que corresponde a Cr\$ 2.440.200 mil, e venda de água e serviços de esgotos correspondendo a Cr\$ 631.240 mil. Observa-se no limite apenas das duas maiores empresas que os recursos são bastante significativos para escapar à ação de uma coordenação centralizada com a finalidade de melhor ajustar o programa de trabalho do Governo. A Secretaria de Planejamento conjuntamente com as demais Secretarias de Estado e aquelas Entidades Supervisionadas está concluindo o detalhamento da programação conforme as normas estabelecidas.

Como ocorreu no exercício passado o Orçamento do Estado inclui também recursos de Convênios celebrados com órgãos federais. Na verdade corria por fora de qualquer controle um volume significativo de recursos proveniente dessa fonte e destinados ao financiamento de alguns programas estabelecidos pelo governo federal em áreas e setores específicos, a exemplo do POLONORDESTE, PROJETO SERTANEJO, EXTENSÃO RURAL no setor agrícola, PIASS, no setor de Saúde, etc. Estes recursos somam Cr\$ 1.483.588 mil.

A verticalização do planejamento federal e a ação dos ministérios setoriais no âmbito de cada Estado da Federação tem retirado o poder de controle e a coordenação por parte das Secretarias de Planejamento. Existe uma articulação direta entre cada Secretaria setorial e o Ministério correspondente, sem nenhuma intervenção do órgão estadual de planejamento e coordenação. Os procedimentos ora adotados têm em vista fazer valer o trabalho de coordenação, o fortalecimento das finanças estaduais e um maior de poder de barganha que o Estado deverá ter ao negociar programas e projetos específicos junto aos órgãos financiadores.

Deve-se destacar que somente a partir deste exercício, o Orçamento Geral do Estado, passa a se constituir no Orçamento do Setor Público Estadual, tanto pelo volume de recursos quanto pela sua abrangência.

**Quadros**

- Os admiráveis trabalhos do artista plástico Flávio Tavares continuam expostos à visitação pública no "hall" da Galeria Gamela, de Roseli Garcia, na Av. Almirante Barroso, 144. Obras belíssimas estão ali penduradas.
- Flávio Tavares, paraibano, é considerado pela crítica especializada como um dos melhores pintores do País e de nível internacional.
- Este ano, possivelmente, já que tudo está dependendo de acertos com conhecido marchand internacional, Flávio deverá levar seus quadros para a Alemanha Ocidental. O passaporte já está sendo providenciado.

**Estafa**

- Obedecendo ordem médica, o livreiro Nolo Pereira de Melo (foto) está em sua residência de Tambaú recuperando-se de uma estafa que o afetará por uns 30 dias de suas atividades comerciais à frente da "Casa do Estudante".
- Sexta última, por sinal, aniversariou a sua esposa Luzia, uma companheira dedicadíssima. Devido ao estado de saúde do marido, a data não foi comemorada.
- O livreiro Nolo Pereira de Melo, por conta do seu largo e invejável conceito, vem recebendo inúmeras visitas diárias, inclusive de influentes próceres políticos.

Sociedade  
**RONALDO CORREIA**



LUZIA E NOLO, ELA ANIVERSARIANDO E ELE ESTAFADO

**Final de veraneio**

- Para o advogado e sra. Marcos (Kátia) Souto Maior o veraneio terminou ontem, quando eles e mais Hiltinho e Marquito resolveram deixar a casa que têm em Cambinho voltando para a residência da cidade.
- Mas uma razão muito forte foi que abreviou o verão dos Souto Maior: Kátia está esperando seu terceiro filho para os próximos dias. O herdeiro é esperando com ansiedade e alegria.

**Dupla no Astréa**

- Após acertar todos os detalhes para a apresentação de Baby Consuelo e Pepeu Gomes, no Clube Astréa, o produtor baiano Crisvaldo Almeida regressou ontem ao sul para comunicar que nada mais falta para que o espetáculo de quarta-feira atinja o sucesso esperado.
- O Ginásio do Astréa deverá acomodar um número muito grande de espectadores para ver, ouvir e aplaudir a dupla.

**Festa de Bodas**

- O cinquentenário de casamento do Coronel e sra. Manuel (Tereza Correia) Câmara Moreira, será um dos principais acontecimentos sociais da próxima semana nesta Capital. Na Capela do Pio X será rezada uma Missa em Ação de Graças, seguindo-se uma recepção em seu salão de festa.
- São filhos do casal: Irmão Marista Kerginaldo, Coronel Reginaldo, Ten. Cel. Ronaldo, Dirce e Maria da Paz.

Endereços para correspondência: Rua João Amorim 384 e Livraria Sao Paulo, junto ao Cinema Rex.

**Sucessória astreiana**

- Não é sem razão que o quadro social do Clube Astréa está quedado a votar no médico Djacy Andrade para suceder a João Batista Mororó na presidência da agremiação. O candidato situacionista é figura conceituada e muito benquista e está cheio de idéias para levar avante o alviazulino.
- O pleito astreiano será no primeiro dia de maio e deverá ser duramente disputado, porque ninguém deve subestimar o conceito do opositor de Djacy Andrade, o sr. Estácio Rangel.
- O 1º de Maio no Clube Astréa será sem dúvida um dia bastante movimentado. As especulações estão prometendo isso.

**Curso sobre Tecnologia**

- No Centro de Tecnologia da Uni-Paraíba começa amanhã o Curso Sobre Tecnologia das Fermentações Aplicadas à Obtenção do Alcool. As aulas serão encerradas no dia 21, todas elas ministradas pela professora Hébe Helena Labarthe Martelli, docente da Uni-Rio e presidente do Conselho Federal de Química.
- Quem está coordenando esse curso é o professor Antônio Luiz de Albuquerque Gomes.

**Surf na praia de Cardoso**

- A praia de Cardoso será palco, pela primeira vez este ano, de uma das mais sensacionais competições de surf. Trata-se da prova "Governador Burity", que tem sua realização marcada de 17 a 21 de abril vindouro, patrocinada pela Secretaria de Comunicação Esportes e Turismo.
- O primeiro e o segundo melhor classificado ganharão passagens aéreas, para Rio de Janeiro e Salvador, respectivamente. O terceiro receberá uma prancha.

**Carteira já é trocada**

- A diretoria do Cabo Branco aproveitou o seu quadro de avisos na sede central e ali afixou os modelos das novas identidades sociais (contribuinte, proprietário e remido), nas cores vermelho e branco e no mesmo tamanho das atuais.
- A troca das carteiras não custará um vintém ao associado. As despesas serão por conta do setor de finanças da CB. As trocas já estão providenciadas. O retrato é aproveitado das antigas carteiras.

**Jantar com sexteto**

- O primeiro jantar-dançante do Jangada Clube deverá ser no primeiro sábado de abril e já com a participação do sexteto musical do maestro Moacor Codeceira.
- Quem está garantindo isso e mais algumas novidades é o diretor Benjamin Rabello.

**Assembléia da Ordem**

- A eleição da nova diretoria da Ordem Terceira do Carmo de João Pessoa é o assunto principal da Assembléia Geral que será realizada hoje, às 2 da tarde.
- O encontro, organizado por Luiz Coutinho, será na Igreja de N. S. do Carmo.

**ESFORÇO COLETIVO BEM COMPENSADO**

- Acho que pouco está importando à diretoria do Cabo Branco receber o teleguiado troféu municipal de "Melhor Carnaval-81", porquanto todos de sã consciência sabem perfeitamente que foi o alvi-rubro de Miramar que fez a melhor festa momística.
- Também para a diretoria liderada por Ozéas Manguieira não deve interessar nada as contestações feitas pelos julgadores municipais, rechaçando a escolha livre e espontânea dos companheiros da crônica social que consideraram o carnaval do Cabo Branco como o melhor do ano.
- O mais gratificante para a diretoria do Cabo Branco, me parece, é saber que seu esforço coletivo foi compensado e que uma numerosíssima parcela da sociedade pessoense deitou e rolou no Ginásio "Manoel Moraes" ao lado da melhor orquestra, da melhor decoração, do melhor serviço, da melhor organização, do melhor sistema de segurança, do maior número de fantasias, do melhor sistema de som e da melhor seleção.



CASAL AGUIMAR (LETICIA) DIAS PINTO

**ARTIGO 9 DO IATE**

- O Comodoro Carneiro Braga convocou para amanhã uma reunião de Assembléia Geral Extraordinária, a fim de que o quadro social referênde matéria já aprovada pelo Conselho Deliberativo, aprovando a venda de títulos de Sócios Aspirantes para os dependentes de sócios maiores de 18 anos.
- O Artigo 9 da "biblia estatutária" do Iate diz o seguinte: "Os filhos varões de sócios proprietários de 16 a 18 anos são juvenis e os maiores de 18 são Aspirantes". Depois vem dizendo seu Parágrafo Único: "O Aspirante terá preferência

para aquisição de títulos, observada a ordem de antiguidade na sua categoria e ficará obrigado, sob pena de eliminação sumária, a exercer esse direito, tão logo se abra vaga no quadro social definitivo".

- Com a medida da diretoria iatista, está-se evitando que o dependente maior de idade perca sua oportunidade de continuar pertencendo ao quadro social do Iate. E, admitidos, ele em nada aumentará o volume de frequência do clube porquanto a ele já vinham frequentando quando pertenciam à categoria juvenil.

**LIVROS DE JUAREZ**

- Um apreciável acervo literário de autoria do saudoso e querido amigo Juarez Batista, reunido por sua esposa Ligia, está enriquecendo as prateleiras de três importantes livrarias da cidade: a São Paulo de Antônio Xavier, a de Luiz Carvalho na Galeria Augusto dos Anjos e a de Bartolomeu Oliveira.
- Estas são algumas obras literárias escritas por Juarez da Gama Batista que podem ser encontradas naquelas lojas: Retratos & Perfis, Sinfonia, O Charme Discreto, O Poder da Glória, Literatura e Cultura da Civilização, José Lins do Rego, Bolha de Nível, O Exílio e o Reino, A Contra-Prova, Os Guardas-Chuvas, O Tema e o Gesto, Tarde Demais.

**Rápidas**

COMPANHEIROS de Ozéas Manguieira, na diretoria do Cabo Branco, esperando o cumprimento da promessa feita pelo presidente de reuni-los em sua Fazenda "Diamantina" para um churrasco de confraternização. Promessa é dívida.

- BETINHA e Giácomo Zaccara, ele diretor médico do Cabo Branco, estão em São Paulo. Devem voltar no final desta semana.
- SERÁ encerrado hoje, às 19h, no Centremar (Seminário de Miramar), o 1º Curssilho Masculino da Arquidiocese de João Pessoa. No programa: missa de encerramento.
- JAMILE e Guarany Viana e a herdeirinha Karine voltaram de veraneio. na casa de que têm na praia de Jacumã.
- VINTE e cinco anos de ordenação sacerdotal do Padre Juarez Benício serão comemorados quinta-feira pela direção do Instituto São José, entidade que estará completando naquele dia 46 anos de existência.

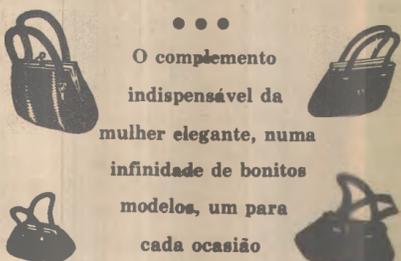


MARILENE CARTAXO SA

**Por um fio**

- Perto de trezentos sócios do Cabo Branco, atrasados em suas mensalidades em mais de três meses, estão relacionados no primeiro levantamento feito pelo Diretor de Finanças Petrónio Serafim e estão por um fio de perderem sua condição de pertencem ao quadro social do melhor clube da cidade.
- Tal acontecerá se até o final deste mês esses sócios não procurarem a tesouraria do clube para regularizarem suas situações. Fica o aviso.

**Karine Bolsas**



O complemento indispensável da mulher elegante, numa infinidade de bonitos modelos, um para cada ocasião

Praca 1817, N° 35-B Fone: 033(221-8765) JOÃO PESSOA - PB

**farmácia PADRÃO ZÉ**



UMA ORGANIZAÇÃO JOSÉLIO PAULO NETO AGORA TAMBEM EM TAMBAÚ

Rua Carlos Alverga, 23 - Fone: 226-1138

- INOX
- CRISTAIS
- CERAMICAS
- BRINQUEDOS
- ARTESANATO

**OKA PRESENTES**

VISITE A MAIS NOVA LOJA DE PRESENTES DE TAMBAÚ

AV. SENADOR RUI CARNEIRO, 307 JOÃO PESSOA - PB

**MOVELARIA PERNAMBUCANA**  
Uma Loja Com Personalidade

MATRIZ: Praça Pedro Américo, 71 - Fones: 221-4575 e 1031

FILIAIS:

- Loja II - Rua Cardoso Vieira, 123 - Fone 221-4488
- Loja III - Rua Duque de Caxias, 298 - Fone 221-5205
- Loja IV - Rua Duque de Caxias, 275 - Fones 221-4770 e 4068
- Loja V - Av. Epitácio Pessoa, 3001 - Fones 224-6381 e 5224
- DEPÓSITO
- Loja VI - R. João Luiz Ribeiro de Moraes, 266 Fone 221-6840
- Loja VII - Parque Solon de Lucena, 263 - Fone 221-2961

# Sócios contra fechamento do Aeroclube



fundamentos no Ato Institucional número 4, a 27 de fevereiro de 1967 publicou Decreto-lei nº 205 autorizando ao Ministério da Aeronáutica intervir até na parte administrativa dessas entidades, e pelo que temos conhecimento nada o DAC tem oferecido, pelo menos ao Aeroclube da Paraíba, o qual conhecemos".

Disse ainda o sr. Fernando Ramos que há meses passados na gestão do Dr. Edson Carvalho Costa, "assistimos uma campanha de desapropriação do aeroclube que se não fosse a interferência de sócios, que culminaram com a eliminação daquela diretoria, se teria assistido a desapropriação feita pela própria Prefeitura Municipal de João Pessoa, isso por autorização solicitada ao DAC".

Temos acompanhado - acrescentou - o sistema de extinção, ou pelo menos de paralisação de atividades dos aeroclubes, pela distância para onde são relocalizados, como por exemplo, o de Campina Grande, que hoje existe por

existir, e para melhor exemplificarmos, resta salientar que já fomos 501 aeródromos e estamos reduzidos a 153.

"Alegam", disse o sr. Fernando Ramos, "que o Aeroclube da Paraíba está localizado numa área congestionada, quando na realidade essa não é a verdade". Prosseguindo ele acrescentou que "temos uma das melhores áreas do Brasil". Porém ele resalta que o aeroclube poderá tornar-se precário se a Prefeitura continuar com sua campanha, "que desrespeita as normas vigentes" aprovando construções nos cones de entrada e saída da pista.

Finalizando, o ex-presidente do Aeroclube da Paraíba, disse que "hoje sabemos que um grupo de associados se prepara para promover uma assembleia geral extraordinária, não para doarem o patrimônio da entidade, mas para elegerem uma nova diretoria que mereça a confiança dos associados e conduza com dignidade o destino daquela entidade".

gência, transportando doentes do interior para a Capital.

## NA DÉCADA DE 40

A proliferação dos aeroclubes brasileiros surgiu no início da década de quarenta, num momento em que a Nação sentia a necessidade de aumentar urgentemente seu sistema de segurança, devido ao perigo de alastramento da II Grande Guerra. A idéia de criação dessas entidades, partiu, quase sempre, de pessoas mais jovens, com espírito mais agressivo.

Rapidamente proliferaram os aeroclubes no Brasil, com apoio dos grandes empresários. Foram eles os responsáveis pela doação de aeronaves e subsídios financeiros. Todas as entidades receberam também o apoio imediato das Forças Armadas.

Os fundadores dos primeiros aeroclubes procuraram instalá-los em faixas de terras planas a nível do mar, numa tentativa de evitar a incidência de ventos contrários ao pouso das aeronaves de

pequeno porte. Todos eles encontraram a adesão dos governos estaduais, que chegaram a ceder seus palácios para as reuniões iniciais, a exemplo do de Pernambuco, onde os diretores realizavam encontros no Palácio das Princesas. Em Recife, o comércio fez a doação de seis aeronaves ao aeroclube local, naquela época.

Com a criação do Ministério da Aeronáutica os aeroclubes

continuaram prestigiados e tinham do próprio Ministério, um zelo especial, que, prestava serviços de manutenção das aeronaves, instrução de pilotos e doação de peças.

## DESINTERESSE

No entanto, todo esse período de facilidade terminou depois de 1945, com o final da guerra. A comunidade começou então a relegar a segundo plano a existência dos aeroclubes

que passaram a funcionar, apenas como escolas de formação de pilotos.

De qualquer forma, mesmo sem o apoio inicial, os aeroclubes se mantiveram de pé, formando jovens pilotos capazes de operar, não só as aeronaves pequenas, mas também desenvolvendo seus conhecimentos e chegando a operar os próprios aviões comerciais. As companhias aéreas chegaram a acabar com suas escolas de for-

mação para adotar pilotos formados nos aeroclubes.

Segundo o ex-presidente do Aeroclube da Paraíba, sr. Fernando Ramos de Oliveira, "não entendemos porque o DAC não tem continuado incentivando tão importantes entidades como são os aeroclubes, quando mais do que nunca tantos poderes lhe foram conferidos pelo então Presidente da República Castelo Branco, que com

# LETRAS

(Guia Semanal de Leitura)

Carlos Romero

## O café e o desenvolvimento do Brasil

A Editora Melhoramentos está lançando a obra *O Café e o Desenvolvimento do Brasil*, de João de Scantimburgo. Não obstante a temática conhecida, esta obra representa algo de novo em matéria de informação e de análise política, econômica e histórica no que diz respeito à profunda influência do café nos destinos do Brasil. Nesta síntese da história do café em nosso País está a própria história do Brasil, como nação contemporânea.

A origem romântica da preciosa planta nas aventuras de Francisco de Melo Palheta, em Caiena, no séc. XVIII, e a sustentação fundamental dos principais acontecimentos históricos brasileiros estão nas páginas deste livro, como um mural lúcido e claro, a marcar o comportamento nacional.

Nunca uma planta corporificou tão bem e definiu de modo tão cabal as características do comportamento de um povo como o café no Brasil.

Pelo tratamento estilístico, pela formulação, pela estrutura, pelas observações, "O Café e o Desenvolvimento do Brasil" está perfeitamente harmonizado com a grandeza do tema focalizado.

### OS LIVROS MAIS VENDIDOS

A Cultura Livros Paraibana, a Livraria do Luiz, sita na Galeria "Augusto dos Anjos", informa ao colunista os livros mais vendidos, ali, ultimamente:

#### NACIONAIS

- 1 - Anayde Beiriz - J. Joffily.
- 2 - República de Princesa - J. Inojosa
- 3 - Entradas e bandeiras - Gabeira
- 4 - Farsa do Petrônio - Ricardo Bueno
- 5 - O afeto que se encerra - Paulo Francis
- 6 - Discursos de seu tempo - José Américo
- 7 - Revolta e Revolução - José Joffily
- 8 - Zé Limeira, "O Poeta do Absurdo" - Orlando Tejo
- 9 - João Pessoa e a Revolução - Ademar Vidal
- 10 - Cartas da Mãe - Henfil

#### ESTRANGEIROS:

- 1 - Os Prazeres do Sexo - Alex Comfort
- 2 - Mais Prazeres do Sexo - Alex Comfort
- 3 - A Canção do Carrasco - Norman Mailer
- 4 - O Quinto Cavalheiro - Dominique Lapierre
- 5 - Doutor Goebbels - Roger Marnvill
- 6 - O Poder do Subconsciente - Joseph Murphy
- 7 - Sua Paz Interior - Joseph Murphy
- 8 - Sua Força Interior - Joseph Murphy
- 9 - Zangni - E. Bulwer Lytton
- 10 - Adonai - (Ma go Jefa) - Jorge Adom

CORRESPONDENTE: Carlos Romero - Av. N. S. dos Navegantes 792 - Tambai - João Pessoa - Paraíba - Telefone: 226-1061



### Próximos lançamentos da Fontana

A Editora Fontana comunica ao colunista seus próximos lançamentos: *Diário das Máscaras*, de Ruth Bueno - romance em 2ª edição; *Arquiteto do Silêncio* - de Dirceu Quintanilha - Poemas; *Poemas* - de Maria Ângela Alvim - *Voices do Corpo*, de Fernando Py - Poemas.

Quase todos esses lançamentos foram em convênio com o Instituto Nacional do Livro e Ministério da Educação.



## PORTA DE LIVRARIA Compacto de Zé Lins

Não fosse o autor o escritor Edilberto Coutinho, e talvez eu pensasse que se tratava de um ensaio patrocinado pelo Instituto do Açúcar e do Alcool.

Capa verde, verde que lembra o canavial, o livro tem como título: *O Romance do Açúcar*. Mas reparando melhor, está ali o subtítulo: *José Lins do Rego Vida & Obra*, em letras vermelhas, as letras vermelhas da camisa do Flamengo carioca, de quem o romancista era torcedor para ninguém botar defeito.

Portanto, leitor, esse livro que a José Olympio está mandando para as livrarias, cheirando ainda a prelo, a tinta fresca de impressão, nada mais é do que um estudo, mistura do ensaio e reportagem, em que o escritor Edilberto Coutinho nos dá um Zé Lins de corpo inteiro. Zé Lins em todas as dimensões, desde quando vestia o blusão de torcedor do Flamengo até o solene fardado da Academia que o Governo, ou melhor, o povo paraibano lhe deu.

Muito bem escrito e muito bem estruturado, esse ensaio do conhecido ficcionista faz de conta que foi uma homenagem que a José Olympio está prestando aos oitenta anos que Zé Lins estaria completando se vivo fosse.

E faz de conta que ele vai ao lançamento da obra, ao lado de Edilberto, das suas três Marias Naná e de seus numerosos leitores e admiradores. Sim, porque se há um escritor que continua bolando na nossa memória é esse genial paraibano. E o ensaio ora lançado ressuscita muitos aspectos interessantes da obra e da vida do romancista do Ciclo da Cana de Açúcar.

*Romance do Açúcar* é um saboroso compacto bibliográfico de José Lins do Rego.

Aliás, em termos de levantamento biográfico, o nosso romancista vai bem. Não faz muito tempo, Eduardo Martins, numa primorosa edição da Editora A União, nos deu uma bela panorâmica do autor de *Menino de Engenho*.

Escrito sem empáfia erudita, mas num tom coloquial e descontraído, esse livro de Edilberto Coutinho, com fotos discursos de Zé Lins, é uma oportunidade excelente que se abre à nova geração. Nas páginas de *O Romance do Açúcar*, você tem um magnífico compacto em termos de literatura. Uma síntese admirável feita por quem tem engenho e arte.

### Estante jurídica

## III Congresso Latino-Americano de Direito do Trabalho - Abertas as inscrições.

Reunindo juristas de alto nível, especialistas em Direito do Trabalho, o III Congresso Latino-Americano de Direito do Trabalho, que se realizará em João Pessoa, de 14 a 19 de setembro próximo, vêm despertando o mais vivo interesse em nossos meios jurídicos e universitários.

O certame é uma promoção da Universidade Federal da Paraíba e do Instituto Latino-Americano do Derecho del Trabajo y de La Seguridad Social.

As inscrições estão abertas e os interessados devem, desde já procurar o Campus Universitário, das 8 às 11 horas ou na Antiga Faculdade de Direito, na praça João Pessoa, das 13 às 17 horas. Informações com Raulino Maracajá e professor Ruy Eloi.

### Direito de Família

Obra clássica no gênero, presente em toda bibliografia que se preza, *Direito de Família*, do civilista Orlando Gomes, já foi lançada pela Forense, em sua 4ª edição.

As novas transformações por que passaram vários institutos do Direito de Família, por força da realidade sócio-econômica, estão sendo enfocadas com muita objetividade pelo Autor, que é mestre dos mais respeitados e estilista dos melhores.

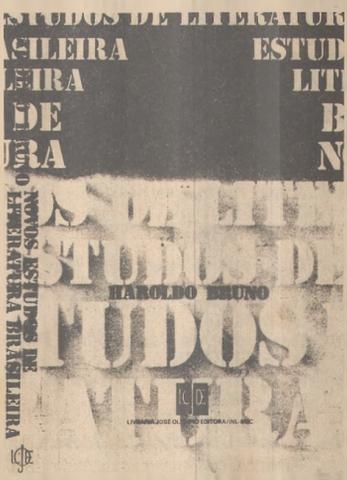
### Direito Sumular do Trabalho

De autoria do professor Emílio Gonçalves, a Editora Sugestões Literárias está lançando *Direito Sumular do Trabalho* de Emílio Gonçalves.

Trata-se de uma primeira edição. O autor, após tecer, na Primeira Parte, considerações de ordem doutrinária a respeito das súmulas de jurisprudência e sua importância na aplicação do Direito, aponta os fundamentos do "Direito Sumular", constituído pelas súmulas de jurisprudência predominante ou uniforme-ramo nascente do Direito, que está a merecer estudos mais apurados da doutrina nacional.



José Lins do Rego





# HORÓSCOPO

MAX KLIM

## ÁRIES

**21 de março a 20 de abril** - Nos próximos dias o ariano disporá de notáveis condições de favorabilidade astrológica na condução de seus negócios e no trato de questões ligadas a imóveis ou terras. Disposição acentuada para o êxito em negociações ligadas à justiça, mormente na quinta e sexta-feiras. Clima de inconstância de seu humor em relação à família e à pessoa amada. Saúde em momento positivo. Aspectos de grande favorabilidade para os profissionais de mecânica, máquinas e equipamentos.

## TOURO

**21 de abril a 20 de maio** - O taurino encontrará um quadro que astrológicamente lhe indica momentos de favorabilidade profissional neste início de semana. Equilíbrio no trato financeiro. Cautela na quinta e sexta-feiras no trato pessoal e em discussões com parentes próximos. Possíveis desentendimentos. Aspectos benéficos para o amor, notadamente na terça-feira. Saúde regular com altos e baixos. Beneficentemente influenciados os profissionais de pesca, natação, marinha e outros ligados à água.

## GÊMEOS

**21 de maio a 20 de junho** - Os próximos dias não reservam ao geminiano momentos de maior influência no trato de seus assuntos de natureza profissional ou financeira. Aspectos positivos no relacionamento pessoal. Clima de inconstância em suas reações no trato afetivo, em família ou com a pessoa amada. Momento de acentuada carência de pessoas que lhe são próximas.

## CÂNCER

**21 de junho a 21 de julho** - Semana de contraditório posicionamento astral para o canceriano que a iniciará com notável influência positiva para quaisquer assuntos ligados às finanças. Aspectos negativos em termos profissionais, na quinta e sexta-feiras. Cautela. Momento de notável afirmação pessoal no sábado, quando você terá consolidada uma posição de destaque em relação a parente próximo.

## LEÃO

**22 de julho a 22 de agosto** - Começando esta semana de forma negativa, com influência desfavorável de quadratura Sol-Netuno, o leonino viverá, no entanto, dias bem mais favoráveis em todos os aspectos do zodíaco. Confiança e realização no meio profissional. Disposição no trato de questões judiciais na quarta-feira. Clima de harmonia em relação à família. Realização amorosa e conquistas. Saúde em fase neutra. Cautela com excessos. Beneficiados os ruralistas e aqueles empregados no trato da terra.

## VIRGEM

**23 de agosto a 22 de setembro** - Uma acentuada energia e plena vitalidade intelectual marcarão de forma muito positiva a semana do virgiano que pode receber inesperadas recompensas pelo desempenho hábil de tarefa importante. Risco de perda de dinheiro na segunda-feira. Evite atritos e provocações no ambiente doméstico. Clima de harmonia no amor. Aspectos negativos, principalmente ao final da semana, para sua saúde. Momento de acentuada favorabilidade para jornalistas e escritores.

## LIBRA

**23 de setembro a 22 de outubro** - O libriano deve procurar moldar esta semana pelos positivos dias que viverá ao seu início, buscando assim superar fase de certa dificuldades no relacionamento pessoal e nos aspectos financeiros que será acentuada a partir de quinta-feira. Clima de boa disposição para a vivência doméstica e amorosa. Saúde em momento de grande vitalidade e resistência.

## ESCORPIÃO

**23 de outubro a 21 de novembro** - Uma influência de grande positividade lhe permitirá alcançar, ao início da semana, momentos de realização e lucratividade na condução de seus assuntos de natureza profissional ou financeira. Evite assinaturas de favor ou avais, ao final do período. Neutras indicações em relação à família. Lembranças e certa nostalgia deverão marcá-lo sentimentalmente. Saúde em fase muito boa. Influência positiva para os profissionais do comércio e de propaganda.

## SAGITÁRIO

**22 de novembro a 21 de dezembro** - Esta semana será marcada para o sagitariano pela presença de seus dotes de sensibilidade pessoal, acurada e apuradora diante de fatos e acontecimentos novos a nível pessoal. Aspectos neutros em relação ao seu trabalho e finanças. Clima de receptividade em relação à família. Romantismo e ternura no trato afetivo. Saúde em fase neutra. Disposição muito positiva para bancários, securitários e contadores. Dias negativos para o trato com produtos químicos.

## CAPRICÓRNO

**22 de dezembro a 20 de janeiro** - Procure encarar com maior otimismo as disposições rotineiras de seu trabalho, não atribuindo a elas a responsabilidade pelos seus momentos de frustração. Aspectos muito positivos em relação a dinheiro, ganhos e sorte, especialmente na quinta e sexta-feiras. Clima de indiferença no trato afetivo doméstico. Aspectos neutros para o amor. Momento de intensa favorabilidade para as atividades profissionais de pesquisa e criação experimental ou dedicada ao ensino.

## AQUÁRIO

**21 de janeiro a 19 de fevereiro** - Você viverá disposição astrológica conflitante no correr desta semana. Nos primeiros dias há indicações muito favoráveis para suas finanças e emprego mas, ao final do período, poderão ocorrer problemas de natureza pessoal ou ligados a negócios próprios. Não conte com ajuda de parente ou pessoa próxima. Clima de harmonia no trato afetivo. Saúde em momento de certa debilidade. Aspectos benéficos para os profissionais ligados a artes cênicas e plásticas.

## PEIXES

**20 de fevereiro a 20 de março** - Uma influência de Netuno, em quadratura com o Sol neste domingo, recomenda ao pisciano cautela em todas as suas iniciativas. Bons momentos, na terça-feira, em relação ao seu trabalho. Finanças e aspectos pessoais em quadro de certa neutralidade. Risco de atritos na sexta-feira, envolvendo parentes e/ou a pessoa amada. Saúde em fase muito boa. Clima de grande positividade para industriários ou profissionais que lidem com metais e sua transformação.



Reginaldo Farias é um dos destaques no elenco da nova telenovela do horário das 8.

# AMANHÃ: "BAILA COMIGO"

Estréia amanhã a nova novela do horário das 8 na Rede Globo: Baila Comigo, escrita por Manoel Carlos.

No elenco, figuras conhecidíssimas, como Tony Ramos (vivendo dois irmãos gêmeos, João Victor e Quinzinho), Beth Goulart (Débora), Cláudio Cavalcanti (Guilherme), Suzana Vieira (Paula), Otávio Augusto (Mauro), Raul Cortez (Quim), Lillian Lemmert e Reginaldo Farias.

Os primeiros capítulos da novela têm locações em diversas localidades de Lisboa, entre elas o Cassino Estoril, pólo importante do turismo português. Na fase inicial da novela, haverá também sequências gravadas no Rio Grande do Sul.

Um dos personagens fundamentais é Quim (vivido por Raul Cortez), um homem rico, envolvido em grandes negócios, e que mora em Portugal há muitos anos. Quando se vê perto da morte, após um enfarte volta ao Brasil, onde resolve procurar o filho.



Cláudio Cavalcanti faz o papel de Guilherme



Beth Goulart



Lillian Lemmert

Ruim  
\*\* Regular  
\*\*\* Bom  
\*\*\*\* Ótimo  
\*\*\*\*\* Excelente

# O QUE HA DE NOVO

## NO CINEMA

**A CLASSE OPERÁRIA VAI PARA O PARAÍSO** (\*\*\*\*) - Produção italiana. Direção de Elio Petri. Depois de um acidente onde perde um dedo da mão, um operário-padrão hospitalizado pelos colegas muda radicalmente sua conduta na fábrica: torna-se militante e acaba demitido. Palma de Ouro do Festival de Cannes em 1972, o filme foi liberado e logo interdito pela censura brasileira naquele ano. Com Gian Maria Volonte e Mariangela Melato. A cores. 16 anos. No Tambá. 18h30m, e 20h30m.

**GISELLE** (\*) - Produção brasileira. Direção de Victor de Mello. Depois de morar no exterior durante vários anos, a jovem Giselle retorna ao Brasil e encontra seu pai casado com outra mulher. Estrelado por Alba Valéria, Carlo Mosy e Monique Lafond. A cores. 18 anos. No Plaza. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

**INCESTO, DESEJO PROIBIDO** (\*) - Produção brasileira. Direção de Fauzi Mansur. Com Serafim Gonzales e Ana Maria Kreisler. A cores. 18 anos. No Municipal. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

**OS SETE GOLPES DO DRAGÃO CONTRA KARATÊ** - Produção dos estú-

dios de Hong Kong sobre as artes marciais chinesas. A cores. 18 anos. No Rex. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

## EM MOSTRAS

**FOTOGRAFIA COMO ARTE** - Uma seleção de 34 trabalhos de artistas norte-americanos, representando as tendências predominantes da fotografia contemporânea. Entre os fotógrafos, destacam-se Bobbi Carey, Joel Meyerowitz, Duane Michals, George Krause, Ansel Adams, Eva Rubinstein, Ernest Hoas, Jerry Yelvnann, Dorothea Lange, Walter Evans, Imogen Cunningham, Lucas Samara e Nicholas Nixon. A mostra tem a colaboração da Agência de Comunicação Internacional dos EUA. No NAC (Núcleo de Arte Contemporânea), à rua das Trincheiras, 275 (fone 221-5835). Das 08h00m às 22h00. Até o dia 24.

## EM LIVROS

**A PROFECIA**, David Seltzer - O romance que deu origem ao filme de mesmo nome, mostrando personagens que morrem por

conta de um estranho garoto chamado Damien. Re-edição Record.

**O PRÍNCIPE E O MENDIGO**, Mark Twain (\*\*\*\*) - Na verdade há apenas uma diferença entre dois garotos. Tom Canty é um menino dos bairros miseráveis de Londres e Edward Tudor é o herdeiro do trono da Inglaterra. Mas fica patente que tal diferença é bastante frágil, quando os dois se encontram por acaso e trocam de roupa e de papéis. Lançamento Record.

**O GRANDE GATSBY**, F. Scott Fitzgerald (\*\*\*\*\*) - É um desses romances que, uma vez lido, jamais será esquecido.

## NO TEATRO

**NO REINO DO REI REINANTE** - Um musical infantil, cheio de humor, ironia e lances de criatividade e imaginação, em montagem do grupo capixaba Ponto de Partida. Na peça há uma dosagem de crítica ao autoritarismo e presunção das pessoas que abusam de suas posições de dirigentes. Texto de Tércio Moraes. Direção de Robson Silveira. Com Robson Silveira, Marta Baião, Nazareth Martins, Beto Costa, Rômulo Musiello, Creso Filho e Iran. No Teatro Santa Roza. 16h00m.



Gian Maria Volonté



No Santa Roza, "No Reino do Rei Reinante"



Segundo o mestre Aurélio, talismã significa: um objeto de formas e dimensões variadas ao qual se atribuem poderes extraordinários de magia ativa, possibilitando a realização de aspirações ou desejos. O que você deseja com o seu TALISMÃ?

- Meu desejo com esse disco é... sempre que eu gravo mais do que espetáculos de teatros e shows eu procuro, não é que eu me anule não, o disco é meu, a sensibilidade é minha, o sentimento é meu, só que eu escolho e tudo mais, mas eu fico muito atenta ao que está ao redor, não prevalece muito o meu sentimento. Nesse disco TALISMÃ eu me vi de repente quase que obrigada pelo coração me ordenando assim: "agora você pode fazer o que sempre fez, mas não vai dar certo". Tanto que dessa vez eu demorei mais tempo gravando em estúdio do que em qualquer outro disco. Porque, de repente eu recebi músicas como a de Milton Nascimento, com letra de Ana Terra - você imagina que coisa linda - uma canção pra um amigo comum deles que quando eu ouvi me emocionei e quis gravar. Mas de repente o meu coração ficou tão imponente, tão na minha frente, tão comandando esse meu trabalho que esse disco é o primeiro que faço quase que egoisticamente. É muito o que estou passando, o que eu estou sentindo, o que meu coração está vivendo. Então eu deixei de gravar essa música do Milton, outra da Rita Lee e do Roberto (Carvalho) lindíssima, porque tratavam de assuntos ligados a outras pessoas e o meu coração não estava assim. E o que eu desejo com este trabalho é que essa coisa minha seja compreendida pelo povo. Por conta disso, o que meu coração é muito simples, é muito parecido com o do povo. Ficou provado neste disco que o meu coração é muito simples. Eu quero então que o povo não só entenda mas também respeite e por isso mesmo ficou uma coisa muito popular, ritmos variados. As canções de amor são muito fáceis, muito simples, não têm nenhuma letra sofisticada. É um sentimento muito comum, que é de amar, de ser amada, de desamar e de ser desamada. E desejo que este disco seja mais do que foi MEL, que seja mais popular ainda, porque, de verdade o meu coração sente assim mesmo, com simplicidade. Eu fiquei assustada com o retrato do meu coração e acho que essa é a riqueza do meu disco.

A simplicidade foi então uma surpresa pra você?

- Eu me surpreendi porque, quando eu fui cantar o sentimento do meu coração descobri que é muito mais simples cantar do que falar sobre ele. Eu desejo que seja comprovado isso pra mim assim, no sentido do público aumentar. Se eu vendo 800 mil cópias eu espero vender com este disco um milhão e 800 mil cópias porque esse é mais simples e mais fácil de assimilar. O amor cantado neste meu disco tem muitas perdas, desilusões, de falta mesmo, muitas faltas. Mas também tem muitos encontros, tem meu coração falando que eu perdi, mas nunca uma coisa que acabou. Quando eu falo que acabou, em Mentiras de Amor, eu digo que é tudo mentira.

Como foi a escolha do repertório?

- Foi um susto pra mim ver o resultado do disco. Eu partii pra escolher o repertório como todo ano faço. Pedi músicas para os compositores, que normalmente eu gravo, fiquei esperando e recebi as fitas que recebo de todo o Brasil e fiquei achando que eu ia fazer o disco assim. Eu tinha um repertório quase que outro, todo pronto pro disco. Tinha uma música do Milton, uma de Sueli Costa e do Abel (Silva) lindíssima chamada "M...r Marcada. Estava pronto um outro repertório. De repente, quando entrei no estúdio, não estava me satisfazendo; não, as canções não estavam de acordo; meu coração estava impedindo, ele estava muito mais simples do que tudo que eu tinha recebido. Por isso eu acabei cantando Pecado Novo, Cansei de Ilusões. Essa música canto desde que eu me entendo, acho. É uma música que a gente em Santo Amaro sempre tocou no violão e volta e meia ainda hoje canto. Foi um lançamento da Elizabeth Cardoso. E essa música foi a chave pra essa mudança de repertório. Eu tava em casa pegando sol, um dia de manhã, já gravando as bases de outras músicas; aí comecei a cantar e quando terminei me dei conta de que essa era a música que tinha tudo a ver: a que eu quero cantar é essa. A partir daí, mudei o disco todo, porque esse tipo de letra é que está certo comigo agora.

O seu trabalho é sempre tão verdadeiro...

- Pois é, mas dessa vez está demais. É uma bandeira. Como eu sou cantora, é um perigo povo namorar cantora. Cantora pega e canta. Diz tudo. Não foi ela quem compôs, não tem tanta responsabilidade. O Alibi, do Djavan, por exemplo, eu não sei se sinto daquela maneira, se o meu coração sofre, ama e pensa daquele jeito que ele compôs. Mas é uma música que o meu coração pode entender bem e fazer bem. Nesse disco tem esta diferença. Eu só canto o que o meu coração entende e sente.

Você teria dado o tema de VIDA REAL? É dessa maneira que você costuma pedir suas músicas para os compositores?

- Não, eu não dei o tema. Eu encomendei a música pro Caetano dizendo que eu queria uma música de amor e mandei ele ficar me observando. Eu pedi pra ele fazer uma música de amor como ele fez ultima-mente, como aquela que ele deu para o Quarteto em Cy ou aquela que ele canta com a Marina, Nosso Estranho Amor. Esse tipo de letra que ele faz muito bem, de um amor muito sofrido, mas que de repente tem uma esperança no final, uma solução qualquer. Quando ele me ligou dizendo: Bethânia, eu fiz a música que você me pediu, mas só que aquela coisa de esperança, da saída, acho que ficou meio diferente. Eu perguntei: como é que ficou? Ele disse que saiu uma coisa argulosa, acho que é um pouco a minha opinião, não sobre mim, mas um pouco aquilo que eu queria cantar no momento. Caetano me conhece muito. E em outra música, no TALISMÃ, ele dá exatamente a dimensão de como eu queria terminar o disco. Ao invés de ficar concentrado numa música, esse sentimento que eu queria do amor barra pesada e terminar, fica o disco inteiro o amor barra pesada. Talismã então fez do disco o que eu queria que fosse numa música só do Caetano. Porque a letra de Talismã tem essa coisa linda que diz "seu mergulho não é ilusão, mas eu volto e quando volto é triunfante". Tem a coisa da esperança que resume o disco todo ao invés de ficar contido só numa canção. Isso é muito importante.

• Maria Bethânia

# BABY & PEPEU

## O recorde do Astréa poderá ser quebrado

Para explodir em um show elétrico, mas de raízes exclusivamente brasileiras, Baby Consuelo e Pepeu Gomes estarão em João Pessoa, subindo no palco do Astréa - quarta-feira próxima, às 21h30m - quando deverão cantar para um público que poderá superar tudo o que foi

realizado naquele local, inclusive o espetáculo de Simone.

Os ingressos estarão à venda a partir de amanhã, ao preço único de Cr\$ 200,00, no Astréa, pela manhã e à tarde. No repertório da cantora e do guitarrista estão, entre outras, *Ziriguidum, Se*

*Acaso Você Chegasse, Sebastiana*, o grande sucesso *Menino do Rio* e a música que cantaram anteriormente na abertura do *MPB-Shell-81: Toda Donzela tem um Pai que é uma Fera*.

Em suas apresentações pelo país, Pepeu e

Baby estão praticamente repetindo o clima que criaram a 5 de julho do ano passado na Noite Brasileira do Festival Internacional de Jazz de Montreux. Lá na Suíça, quando Pepeu subiu ao palco e começou a desfilar sua tremenda categoria

profissional, a assistência respondeu caindo no ritmo alucinante que obteve de sua guitarra, dançando até o final. Pepeu foi ovacionado de pé durante 10 minutos pelo público presente, entre eles Eric Clapton, John McLaughlin e Santana. Coisas semelhantes vêm

acontecendo na temporada atual dos dois por várias Capitais brasileiras.

A promoção local do show de Baby Consuelo e Pepeu Gomes é do baiano Crisvaldo dos Santos Almeida (que chegou a João Pessoa sexta-feira passada), através da Chris Produções.

## Estradas, batalhas e quatro filhos

Era uma vez uma garota de Niterói chamada Bernadete Dinorah Cidade. Com 16 anos e muita fé em Deus ela largou tudo e meteu o pé no mundo. Foi lá para Salvador, ver o show de despedida de Caetano Veloso e Gilberto Gil, que estavam partindo para o exílio em Londres. Ela estava só transando por ali, para ver o que pintava. E só pintou.

Foi assim: uma amiga apresentou-a a três compositores, novos e baianos, Paulinho Boca de Cantor, Moraes Moreira e Galvão. Não deu outra. Em uma semana, virou Baby Consuelo e esteve como cantora no show *O Desembarque dos Bichos Após o Dilúvio Universal*.

Dez anos depois, há muita história para contar: estradas, batalhas, quatro filhos e todo um trabalho grupal com os Novos Baianos, que, como ela mesma

diz, "foi uma incrível escola de música e de vida". Hoje, cada um deles está em sua carreira individual. Primeiro foi Moraes Moreira; depois saiu Geração de Som, de Pepeu; o álbum de Paulinho Boca de Cantor. E Baby Consuelo já lançou três LPs: *O que Vier eu Traço, Prá Enlouquecer* e o álbum do Festival de Jazz de Montreux.

Se os Novos Baianos estão se separando? Baby acha engraçado: "Sem essa de divisão, de separação. O pessoal daqui costuma pensar muito nesses termos. Nós não nos dividimos, nós nos multiplicamos".

Baby continua levando muito a sério a divulgação de seu último LP. Chegou a autografar uma pilha enorme de discos, um por um, para amigos, jornalistas, críticos e músicos. E o detalhe: entre outros, estavam incluídos os

nomes de Mick Jagger, Art Blakey, John McLaughlin e a diretora de cinema Lina Wertmuller. Em disco e em show, Baby Consuelo tem a mesa saudável mistura típica dos Novos Baianos: rock, choro, samba, xote, blues, maracatu, reggae, baião.

Quanto o show que vai apresentar quarta-feira no ginásio do Astréa, ao lado de Pepeu, Baby diz que é a sua cara, sem deixar de ser a cara dos Novos Baianos: "As músicas foram escolhidas muito pessoalmente. São palavras que dizem muito a meu respeito. Nós temos uma linha bem definida, uma marca registrada. E o nosso show é uma confirmação disso. Eu sempre tive o pique, mas confesso que o lance musical veio com o grupo. A vida em comunidade fez com que eu adquirisse uma sinceridade e um amor muito grande pelas pessoas".



## O malabarista da guitarra

O ma lata de goiabada pregada na ponta de um cabo de vassoura foi a primeira guitarra que Pedro Anibal curtiu na vida. Na favela da Roça do Lobo, em Salvador, onde nasceu, ele ligava a "guitarra" numa caixa de papelão e tocava horas sem parar... Trinta anos depois, as coisas mudaram: Pedro Anibal virou Pepeu, e a guitarra é de verdade.

Tão de verdade é a guitarra antiga de Pepeu (chamada, também, Pepeu) que ele jura tocar com ela um ardente caso de amor.

"Eu até dormia com ela", ele conta. "Varava às noites tocando e dormia com ela nos braços. Hoje já me desliguei um pouco, porque sinto que ela já faz parte de mim. Mas sempre, antes de tocar, procuro me concentrar, unindo o instrumento a mim. E quando não faço isso, as cordas arrebentam, desafinam, alguma coisa dá errado".

Supersticioso ou não, o novo baiano Pepeu não só é reconhecido como o mais importante guitarrista brasileiro da atualidade, mas também espanta os cobrões lá de fora, quando toca. Foi assim com John McLaughlin e com Walter Davis, pianista do grupo de Art Blakey. Para ele, não há mistério. Atribui o seu sucesso e seu próprio talento ao que chama de *criação baiana*:

— É você pegar uma coisa velha e fazer dela uma outra completamente nova. Ele explica que não é uma questão de estilo, por-

que nem acha que tenha um estilo definido. Seu som é uma mistura das influências mais marcantes que teve, como Jimi Hendrix, Jacob do Bandolim, Eric Clapton, Waldir Azevedo. Isso lhe permite fundir choro e rock, samba com blues - e sempre muito baião -, sem perder a estrutura final nem o que ele considera "da maior importância": o gostinho brasileiro de tudo o que faz.

"Quando eu comecei", lembra Pepeu, "tinha uns 17 anos. As pessoas me viam tocando e diziam: 'Fecho os olhos e é como se Jimi Hendrix estivesse na minha frente!'. Eu tinha um ouvido muito apurado e conseguia reproduzir o Hendrix com perfeição. Mas aquilo era horrível pra mim. Não era eu quem tocava. Aí tratei de me mexer, procurar a minha marca, e o primeiro passo era tomar consciências de que eu era brasileiro. Então passei a curtir esse baú riquíssimo que é a nossa música popular".

Pepeu acha que a maioria dos músicos brasileiros aprendeu com o modelo americano ou europeu. Por isso, entre seus planos, está a criação de uma escola de guitarra, para crianças, com uma técnica exclusivamente brasileira. "Fui eu quem acabou com essa importação. Foi eu quem passou o repique do tamborim para a guitarra".

Mas o primeiro instrumento que Pepeu tocou não foi a guitar-



ra: foi bateria. Durante dois anos, ele foi o baterista do grupo The Cats. Depois passou para o baixo, com o grupo Os Mimos. Parece mentira, mas a guitarra pintou por acaso: pediram para ele substituir o guitarrista de um outro grupo e, no primeiro acorde, Pepeu levantou vôo. Há quem diga que nunca mais aterrissou... Em 69, no show de despedida de Caetano e Gil, expulsos do país, ele subiu ao palco pela primeira vez. Foi quando conheceu Moraes, Baby, Paulinho e os outros novos baianos. Veio o show *O Desembarque dos Bichos no Dilúvio Universal*, e o resto todo mundo sabe: muita vida comunitária e musical.

Os discos-LPs individuais de Pepeu Gomes são *Geração de Som, Na Terra com Mais de Mil e Ao Vivo em Montreux*. Neles, Pepeu toca bandolim acústico e elétrico, piano e órgão, além do guibando, que ele inventou (uma mistura de guitarra com bandolim). E espera, em breve, realizar um velho sonho: tocar com uma orquestra sinfônica. Enquanto isso, as meninas deliram com seu jeito de gatinho, suas roupas coloridas e tudo o que ele apronta no palco: "Sou um malabarista da guitarra e quero fazer com ela tudo o que aprendi".

Montreux, Suíça, 5 de Julho de 1980 - O dia amanhece cinzento e uma chuva fina desperta a legião de mochileiros acampados à margem do grande lago Geneva. Os hotéis estão repletos de turistas vindos de todas as partes do mundo - Austrália e Japão inclusive. Para a segunda noite do 14º Festival Internacional de Jazz de Montreux os ingressos já estão esgotados. Aliás, há uma semana não se encontram à venda nem mesmo no comércio negro. Explica-se: a lendária *Noite Brasileira* desperta uma curiosidade sem precedentes na história do Festival. E este ano as expectativas duplicaram graças aos nomes de dois jovens: o guitarrista Pepeu Gomes e sua mulher, a cantora Baby Consuelo.

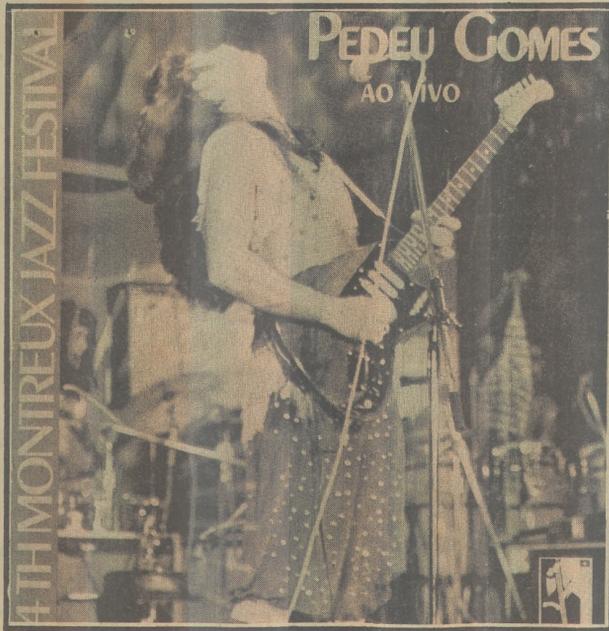
Confesso que estava apreensivo e quando, às 8 da noite, entrei no Cassino e topei com o auditório de 3 mil lugares apinhados (não só as cadeiras estavam ocupadas, mas corredores e todos os cantos), minha apreensão transformou-se numa baita angústia. Também não era para menos: acostumado a ver os shows de Pepeu no Brasil durante os últimos oito anos (Novos Baianos, Cor do Som e apresentações à frente de seu próprio grupo) temia que o nosso maior guitarrista (e um dos melhores do mundo!) perseverasse em sua proverbial avalanche sonora marcada pela dispersão mais descabelada. Não estou pichando Pepeu - pelo contrário. Mas é que ele, com seu es-

tilo selvagem de tocar, com seu prodigioso domínio sobre o instrumento, quase sempre mergulhava num esbanjamento ensandecido instalando a loucura e o delírio em qualquer platéia. E sempre foi assim com o baiano Pepeu (Pedro Anibal de Oliveira) Gomes. Ele cresceu ao som dos trios elétricos, Luiz Gonzaga, Jacob do Bandolim e Waldir Azevedo. Com a explosão do rock e sua paixão pela guitarra mergulhou na sonoridade transcendental do blues de Jimi Hendrix e Eric Clapton. Para se domar, passou a estudar mais findo um instrumento de linguagem tipicamente brasileira, o bandolim. Desse salto surgiu sua sonoridade atual e agora Pepeu é o nosso artista anticitatônico por excelência, o espanto elétrico em forma de despudor selvagem. Estaria a platéia tão bem comportada de Montreux preparada para os seus assaltos sonoros?

Tive a resposta logo que Pepeu entrou no palco seguido por sua banda: Luciano Alves, teclados; Didi Gomes, baixo; Charles, percussão; Baixinho, tímboles e bongô; Jorge Gomes, bateria e Oswaldinho, avordeon. Imediatamente minha angústia cedeu lugar ao puro júbilo quando Pepeu atacou de bandolim uma série de clássicos brasileiros. O desfile começou com *Lamenu*, de Pixinguinha, seguido depois por *Noites Cariocas* (Jacob do Bandolim), *Chuvisco no Samba* (Pepeu e Moraes Moreira) e, finalmente, *Ritoca Swing Branco*, de sua ex-

## Montreux inteiro entrou em delírio

• Ezequiel Neves



clusiva autoria. A platéia vibrou com a exibição acústica e quase didática do coração da música brasileira.

O que se seguiu foi puro espanto: *América Tropical* (Pepeu e Moraes), um blues-rock elétrico que vai num crescendo até explodir no final com Pepeu (O Che Guevara da Guitarra) estracalhando seu instrumento. O público ainda uivava quando ele detonou seus primeiros acordes de sua bíblica advertência, *O Mal é o Que Sai da Boca do Homem* (Pepeu, Baby e Galvão). Mesmo sem entender a letra a platéia de Montreux entrou em transe viajante - estava dado o toque através dessa obra prima, também classificada como reggae-baiano". O auditório ficou de pé aplaudindo e continuou de pé se entregando a aliciente *Luz de Guadalupe* (Pepeu), uma perfeita e antropofágica síntese de Espanha, México, Nordeste, Santana, Mc Laughlin, Paco de Lucía, Luiz Bonfá e Dilermano Reis. O mestrado cristalino e carnavalesco de Pepeu, sua Bíblia de emoção e alegria sem limites.

Logo depois, entre o desabafo vital dos aplausos (sim, porque a energia era tanta que se a gente não relaxasse gritando e aplaudindo ficaríamos de quatro, sufocados), Pepeu atacou *Todo Amor ao Jimi* (Pepeu e Baby), uma balada dedicada a Hendrix, das mais belas homenagens que o Rei da guitarra ganhou no décimo aniversário de sua morte. O solo, depois do vocal, é arrepiante, feito com um senso de medida que

expulsa qualquer possibilidade de esporro gratuito.

Em seguida veio *Babami* (Pepeu, Charles, Paulinho Camafeu), uma loucura que começa como um afoxé e depois se transforma num estoteante "mambo-baiano". Mas toda essa desrepressiva e genial salerosidade é apenas um mágico aperitivo para o que vem a seguir: *O Rei do Baião* (Pepeu e Baby). O baião is here to stay! - parecia uivar cada corda da guitarra apimentada de Mr. Gomes nessa infernal homenagem a Luiz Gonzaga. Exemplo máximo do baião-elétrico, essa composição serviu também de veículo para que Oswaldinho fizesse misérias ao acordeon. Montreux inteiro entrou em delírio; um delírio que se transformou numa torrente de dançarinos quando Pepeu metralhou *Blue Wind* (Jam Hammer), uma farrá demencial via Jeff Beck. Repetiu-se em Montreux o mesmo que havia acontecido no Festival de Jazz de São Paulo: o público não queria deixar Pepeu sair do palco de jeito nenhum. Uma prova que a música arrojada por esse jovem de 28 anos expulsa as fronteiras meramente geográficas para se transformar em algo instigantemente universal.

Não é preciso dizer que o show de Pepeu me lavou a alma. Me senti gratificado, renascido, e escambau. E o que me deixa mais feliz é saber que tudo isso está registrado nos zilhões de sulcos desse incandescente Pepeu Gomes *ao Vivo em Montreux*.

## A mulher e o doce delírio da paixão

Walter Galvão

Dona Vilma estava grávida e eu me apaixonei por ela.

A primeira professora recebeu-me no Jardim de Infância com uma barriga maior que a minha compreensão. Era linda. Acarinava-me e foi a primeira mulher da minha vida que não cheirava a mãe nem barulhava como irmã. Era mágico o sentimento de ver o mundo novo da paixão fora daquela casa de quartos-úteros que abrigavam minhas interrogações infantis.

Na escola, percebi um mundo de mulheres. Pequenas louras, negras, encardidas, que gritavam, se descabelavam e não queriam brincar de bonecas com a gente que só se interessava por bola de gude. Eram chatas.

Apaixonei-me ainda por Dona Leninha. No pequeno colégio, colegas flagraram-me a escrever versos apaixonados para Dona Nira. Havia até um acróstico. Ainda no educandário de Dona Evanice, cresci e esqueci as professoras. Surgiu a primeira namorada, acompanhada de rubores intrigantes e beijos super-molhados. As mulheres não eram chatas.

O sexo entrou na minha vida como uma televisão colorida. A mulher assumiu proporções que então me escapavam e eu fui iniciado, pela História, no insolente jogo de buscar uma para mim, que servisse bem ao que eu considerava amor. A intuição, semáforo impertinente, avisava-me da revolução latente que toda mulher traz consigo, nas suas entranhas. Sabia das diferenças básicas: menstruação, fecundação, e de como todas tinham a capacidade de guardar a vida nascente, alimentando-a com o sangue e a determinação pura das heranças biológicas irrecusáveis.

As mulheres despertaram para elas mesmas - muito antes de mim - durante a Revolução Francesa. Marat, Robespierre, Danton e Barboeuf, viveram com irresignados corpos femininos dispostos a tudo pela liberdade de pensar mais, rejeitando, nos idos de 1789, as idéias monarquistas e a escravidão de boneca de luxo que Voltarie tanto defenderia durante a sua vida. As feministas primeiras da França foram a faísca subversiva que influenciou até mesmo o jeito de traquejar as palavras de um paraibano, da atualidade, disposto a homenagear as mulheres.

O feminismo atravessou, claudicante, o século XIX. No dia oito de março de 1857, irrompe uma rebelião de mulheres numa fábrica dos Estados Unidos. Os proprietários deploaram a greve por melhores salários e menos horas de produção, mandam fechar as portas e incendiam o prédio da fábrica com as operárias dentro. Muitas morrem e nasce o Dia Internacional da Mulher. Mais forte se torna um movimento que nos anos 60 do século XX tem fogo de guerrilha e assegura o espaço para um debate sobre a igualdade da mulher.

A partir de então, me engajo à história e meto o bedelho na conversa com aspirações pessoais e alguma experiência em levar "foras" de mulheres insatisfeitas com o meu andar, com o meu tamanho, com minha inteligência e até mesmo com a minha habilidade sexual.

Os direitos agora são quase iguais e penso que a centelha de toda a batalha feminista foi a negação do prazer que sempre impuseram à mulher. Não fume, não fale, não saia, não leia, não pense, não goze, dispa-se. Meu Deus.

A sociedade é machista pois o homem - há muito, governante - não aprendeu ainda a dividir com a mulher as simplicidades que integram seu universo doméstico mas que ele abomina: alimentar crianças, cuidar da casa... Isso seria o começo?

A mulher, a liberdade. Mas essa libertação no Brasil e em outros países miseráveis, povoados por analfabetos sem esperança, será um renascer doloroso. Em nossas terras, a primeira expressão filosófica feminina de repercussão foi positivista, anti-revolucionária, nociva. Nízia Floresta, feminista, bebia nos garatujas de Comte o farfalhar das conversas doutrinárias que destilava na reunião com suas amigas ansiosas pela emancipação.

Há que se lutar muito, ainda. Eu já aprendi a amar mulheres que lutam. E todas podem e devem conquistar o direito à revolta, à palavra e à indignação como as francesas, pois só a luta segrega o doce delírio da paixão. E aos que lutam certamente haverá melhores dias. Para homens e mulheres. Pelos novos homens e pelas novas mulheres.

# SÉRGIO MAGNANI

## “Consumir música deve fazer parte da vida”

• LUIZ CARLOS DE SOUSA e ARNÓBIO COSTA

Essa conversa de que não se deve investir em cultura num Estado pobre como a Paraíba, é de falsa esquerda. A cultura só faz contribuir para a formação do homem como um todo e evita esse tipo de homem que nós temos hoje: agressivo”. A afirmação é do maestro Sérgio Magnani que veio à Paraíba reger a Orquestra Sinfônica do Estado no concerto de abertura da temporada musical de 1981.

O maestro Magnani, natural da Itália, mas radicado no Brasil já há mais de 30 anos acha “esplêndido, maravilhoso” um Estado como a Paraíba investir em cultura, porque “isso vem demonstrar que o governante tem preocupações mais profundas do que as superficiais de uma votação, já que cultura dá menos votos do que futebol e música popular”. Ele argumenta que, nações altamente desenvolvidas, “como a Alemanha”, têm uma Orquestra Sinfônica em cada cidade de 100 mil habitantes, “quer dizer têm lastros culturais, onde se apoiam”.

“Um dos fatores”, diz ele, “que contribuiria muito para a divulgação da cultura seria a limitação, no máximo, em uma hora por dia, do horário destinado às novelas na televisão brasileira”. Para ele a televisão deve ser sempre empregada em funções culturais, através de aulas e transmissão, sempre constante de concertos sinfônicos, Operas e peças de Teatro, “sejam elas atuais, de Gianfrancesco Guarnieri ou antigas, de Shakespeare”.

Sérgio Magnani que também é professor de Literatura Italiana na Universidade Federal de Minas Gerais, não acredita na validade de grandes concertos, porque são apresentações muito caras, “que se traduzem muitas vezes em exposições pessoais ou do Governo e que não trazem muita contribuição”. Ao seu modo de ver uma apresentação de vez em quando é como uma voz clamante no deserto: não tem resposta. E dá sua sugestão: “Continuidade das apresentações para a formação do hábito de consumir música, que deve fazer parte da vida”.

### MÚSICA POPULAR

Sem discriminação e sem crítica - diz ele - para os cinco por cento de boa música popular, nós temos que engolir 95 por cento de uma péssima música, já que somos submergidos por uma manobra sorrateira da indústria da música popular que é terrivelmente capitalista e quer nos impor, cada vez mais, um consumo maior.

E quem são os componentes desses cinco por cento que o senhor considera de boa qualidade?

Chico Buarque, Roberto Carlos, é claro dentro de suas limitações, Milton Nascimento, Elis Regina, Caetano Veloso, porque são pessoas que têm categoria e que sabem fazer a “coisa” com competência e criatividade.

### GRANDES OBRAS

Quanto a apresentação constante, pelas Orquestras Sinfônicas, em concertos, de obras já consagradas como a 5ª Sinfonia de Beethoven ou o Prelúdio das Bachianas Brasileiras nº 4, de Villa-Lobos, o maestro Magnani não se mostra surpreso e diz que estas são as palavras eternas da arte que comunicam



O maestro Magnani elogiou autores populares brasileiros

sempre alguma coisa nova. “Não venha me dizer que Camões é velho”. exemplifica, afirmando a seguir que “Camões é eterno”.

O grande compositor Alemão Richard Straus, que era considerado de vanguarda, certa vez respondeu a um jovem vanguardista italiano que lhe perguntou porque estava assistindo uma Opera de Verdi que “esse velho ainda tem muita coisa para ensinar”. Ainda se tem muito que se aprender com essas grandes obras.

O problema, segundo o maestro Magnani, é que hoje tudo que é novo parece interessante e ironiza: “olha que criativo aquele sujeito fazendo xixi no meio do palco”, para afirmar logo em seguida que “isso é qualquer coisa, menos criatividade”. Não é tudo que é novo, na opinião dele, que é realmente interessante, “só aquele que é verdadeiramente forte”. E conclui: “se na Europa, nos Estados Unidos, na Rússia, se consome essa maravilhosa música do passado, não há razão para sermos profetas no Brasil”.

### ESCOLAS

A deficiência do mercado profissional de músicos brasileiros que

vem gerando a importação maciça de profissionais do Uruguai, Paraguai, Argentina, além da Europa e dos Estados Unidos, é atribuída pelo maestro Magnani, à falta de escolas. “Onde houve escolas”, afirma, “houve a formação de bons músicos. Por que o Brasil possui uma geração de altíssima categoria internacional de pianistas? Por que houve escolas de piano”. Aqui mesmo no Nordeste, de acordo com o Maestro, houve uma grande escola de violoncelo que é a responsável pela formação de violoncelistas como Aldo Parizot, Juarez Jhonson e Mário Tavares, entre outros. No entanto, mesmo com o surgimento de várias escolas em todo o país, que, inclusive, considera-as de boa qualidade, Sérgio Magnani julga ainda, necessária a importação de músicos.

Apesar de constatar a necessidade de importação de músicos, ele diz que as escolas brasileiras estão fazendo algo sério, já que têm duas funções. E a segunda de congraçamento da juventude, que segundo afirma vai aos concertos de música erudita

e não tem tempo para frequentar botiquins nem de se viciar em tóxicos, que têm nele um inimigo ferrenho. “A conversa em botiquins nem tanto” diz “pois aproveitamos 20 por cento. Mas dos tóxicos sou o inimigo número um, porque eles deformam a personalidade”.

### ORQUESTRAS E BANDAS

As duas enfrentam o mesmo problema: má qualidade do instrumento nacional, cuja solução é a liberação completa da importação de instrumentos e o estímulo à empresa nacional para que façamos bons instrumentos que possam competir com os estrangeiros. A fabricação é um artesanato altamente especializado e não se aprende do dia para a noite e sim, se transmite os conhecimentos de geração a geração.

Magnani diz ainda que “é por isso que as orquestras brasileiras não têm a mesma qualidade sonora, por exemplo da Filarmônica de Berlim”. Prosseguindo ele acrescenta, “veja a qualidade dos instrumentos dos músicos da Filarmônica de Berlim e compare à qualidade dos instrumentos das orquestras brasileiras”, que muitas vezes têm, no mesmo naipe, diferentes instrumentos tanto do ponto de vista da qualidade como da origem. “Uns são franceses, outros alemães e outros brasileiros, conclui.

A interpretação de músicas populares por Orquestras Sinfônicas tem em Sérgio Magnani um inimigo até irônico: “você já viu um bispo fazendo estrepolias no meio da rua? “E também sensato”. “A música popular não é escrita para Orquestra, e sim, para pequenos conjuntos. Assim a interpretação por Orquestras Sinfônicas de música popular, desvirtua a finalidade da Orquestra e descaracteriza a música popular”.

“Surpreso” foi o termo utilizado pelo Maestro Magnani ao se referir à qualidade da Orquestra Sinfônica do Estado da Paraíba. “A Orquestra está em um nível muito bom, principalmente no que diz respeito a disciplina de trabalho: atenção, concentração e desejo de fazer música”. Ele confessou que como o programa que iria apresentar era muito difícil, esperava ter mais trabalho com a Orquestra “que tem condições de realizar um excelente trabalho, pois tanto do ponto de vista dos profissionais como da qualidade instrumental, é muito boa”.

Em relação a Banda de Música, ele gostaria de ver o movimento “enormemente estimulado” com os coretos das praças de cidades do interior com uma Banda tocando aos domingos. Mas também é realista: sofre da mesma deficiência das Orquestras que é a falta de bons instrumentos.

Ele vê na Banda de Música um elemento de ligação entre a música erudita e o povo, lembrando que na Itália, a grande música alemã de Beethoven e Wagner entrou através das Bandas de Música.

### MÚSICA BRASILEIRA

Para início de conversa - ressalta - o brasileiro é extraordinariamente musical: com pouco esforço de formação se pode extrair dele um bom resultado profissional e por isso a música que se faz hoje no Brasil é bastante interessante, o que, leva o país a participar ativamente da música contemporânea”. Porém, acredita que alguns compositores foram até longe de mais com experiências de vanguarda extrema, “que os mais inteligentes hoje começam a equilibrar com a tradição encontrando um caminho de criatividade que não é só de um elitismo fechado, e sim, comunicável”.

Sobre a música nordestina, Magnani se mostra bastante interessado, inclusive aconselhando que ela pode dar excelentes sugestões aos nossos compositores, mas alertando-os que o nacionalismo musical não significa a cópia de temas nordestinos e reproduzi-los na música erudita e sim a absorção do espírito. “Sabe”, comenta, “o Villa-Lobos logrou muita gente e deve ter rido muito também, porque sempre colocava em suas músicas “tema recolhido entre os índios, tema recolhido não sei aonde. Temas recolhidos coisa nenhuma, são todos dele”. E então finaliza: “agora que são temas tão brasileiros, tão identificados com as raízes da música folclórica brasileira, que podem ser recolhidos prá cá e prá lá, isso são”.

A isso deve chegar um bom músico: identificar o seu espírito com o espírito folclórico - receita.



O maestro italiano ficou surpreso com a qualidade da Orquestra Sinfônica da Paraíba